ANNO LXXI — Sexta-feira — 25 de Outubro de 1895 — NUMERO 245

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Outubro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noite!!! e entregue ás 10 horas e 10 minutos.)

Noticiam de Montevidéo, que o contra almirante Custodio tomára passagem no «Danubio».

Esse ex chefe da revolta diz, que a amnistia restricta é pena, e que não têm as Camaras faculdade para infringir o art. 73 da Constituição: pois que sendo a amnistia de Outubro, não pode applicar penas retroactivas aos revoltosos,

— O Dr. Gaspar Martins recolheu-se a sua estancia na Republica Oriental.

Buenos-Ayres, 24 de Outubro.

O estado do presidente da Republica continúa grave.

— O recenseamento de toda a população do paiz, assignala o numero de 4 milhões de habitantes.

— O ministro da guerra usando da compulsoria acaba de reformar a 90 officiaes do exercito argentino.

O Sr. Villanueva pretende encher os claros das diversas armas com moços, o mais depressa possivel.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro, ás 3 horas e 26 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos da noite!!! e entregue ás 9 horas e 10 minutos.)

Consta aqui por despachos telegraphicos chegados, que as forças portuguezas foram de novo batidas pelos revoltosos da India.

O desastre das armas portuguezas foi completo.

Roma, 24 de Outubro.

Affirma-se nos circulos do Vaticano, que acha-se o pontifice Leão XIII gravemente enfermo.

As forças de Sua Santidade diminuem consideravelmente.

— Consta que o rei da Abyssinia organisou um formidavel exercito, para expulsar os italianos.

Calcula-se em 150 mil o numero de soldados em pé de guerra já, dispondo esse exercito de armamento numeroso.

Londres, 24 de Outubro.

Os Law Officers of the Crown julgam necessario autorisação do parlamento, para o governo restituir a ilha da Trindade.

Nos circulos officiaes manifesta-se, no entretanto, a melhor vontade, para que a solução seja favoravel.

— Tem causado aqui sensação o boato que appareceu de creação de impostos aduaneiros gravosos sobre mercadorias inglezas.

Berlim, 24 de Outubro.

O chefe de policia de Leipzig foi ferido gravemente por um agente, que havia sido despedido do serviço.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noite e entregue as 10 horas e 10 minutos).

Dizem de Belém constar alli que, invadiram os inglezes o territorio do Rio Branco, e ahi estabeleceram commercio com os indigenas, ao passo que mappas que figuraram na exposição de Chicago dão para limites da Guyana ingleza o Schromburgk, ponto do territorio contestado.

— Regressaram á mesma cidade de Belém os prisioneiros do Amapá.

Manoel Branco, que affirmavam ter os braços amputados pelos francezes, tornou desmentindo esse acto de selvageria.

— A *Federação* de Porto Alegre reclama contra a morosidade dos pagamentos ás forças civis, e queixa-se do general Galvão.

— O Senado rejeitou o projecto de lei mandando readmittir os ex-alumnos á Escola Militar e trancar as notas.

— A Camara dos Deputados discutio o projecto de intervenção federal no Estado de Sergipe.

PARTE OFFICIAL

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de Outubro de 1895

Belmira Cavalcante, Bernardino Costa Campos & C., Francisca Amancia das Neves, Joaquim da Rocha, Banks & C., João Marcolino Ferreira, Guilhermina Cabral dos Santos, José Rodrigues Alves e Almeida Machado & C. — Informe a 1ª secção.

Joaquim Henrique da Silva, Xavier de Semas & C., Souza Braga & C., Pedro Bezerra da Costa Guedes, Manoel Soares de Figueiredo e José da Silva Santos. — Informe a 1.ª secção.

Henrique Xavier d'Araujo e Saraiva de Mello. — Certifique-se.

Patricio José Tavares de Vasconcellos, Luiz de França Amancio de Barros. — Informe a 2.ª secção.

Costa Pereira & C., Augusto José da Silva e Euzebio Manoel da Costa. — Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 25 DE SETEMBRO DE 1895

(Conclusão)

O Sr Corrêa de Araujo — *Continuando* — Reconheço que é importante, apezar de ser partidario do voto absoluto, que sinto não estejamos em condições de adoptal-o. Para adoptal-o precisariamos ter outra contabilidade.

O Sr. Leite e Oiticica dá um aparte.

O Sr. Corrêa de Araujo — Sr. presidente, eu fallava da disposição do art. 25 do regulamento actual, pedia ao honrado senado por Goyaz que aceitasse uma só regra, um só principio para a aposentadoria de todos os empregados, abandonando a idéa contida no seu projecto que consagra duas regras, dous principios, um para a aposentadoria dos chefes e outro para a aposentadoria dos demais empregados.

Hontem, tratando desta questão, S. Exc. disse que se admirava de me vêr com estas idéas, tendo vindo do partido conservador. A escola a que pertenço....

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Eu tambem sou conservador na Republica.

O Sr. Corrêa de Araujo — A escola a que nós pertencemos não nos inhibe de pretender que os funccionarios publicos sejam tratados com a igualdade a que teem direito.

O Sr. Gomes de Castro — Os lentes das Faculdades de Direito teem sido aposentados de conformidade com a mesma lei que rege a aposentadoria dos empregados da respectiva secretaria?

O Sr. Corrêa de Araujo — Não, senhor.

O Sr. Gomes de Castro — E tão?

O Sr. Corrêa de Araujo — Se estivessemos tratando de reformar os estatutos das Faculdades de Direito, eu proporia que todos os seus empregados fossem aposentados de accordo com um só principio.

O Sr. Gomes de Castro — Pois procedia muito mal. Os serviços que elles prestam são muito diversos.

O Sr. Corrêa de Araujo — Já tive occasião de dizer que, segundo o meu modo de pensar, todos os funccionarios publicos, qualquer que seja a classe e categoria, devem ser aposentados por uma só lei, nas mesmas condições.

A aposentadoria é uma recompensa concedida ao empregado que se invalida no serviço publico; porque razão regulal-a por principios differentes, conforme a categoria do empregado?

O Sr Gomes de Castro — Ha serviços que exigem mais esforços, que cançam mais depressa.

O Sr. Corrêa de Araujo — E' verdade, ha serviços que cançam mais depressa; mas neste caso o empregado é julgado invalido; a invalidez, conforme o serviço que o empregado prestar, póde vir mais cedo ou mais tarde. Ella é condição essencial para a aposentadoria de todos os funccionarios. Ahi temos igualmente exigida para todos a invalidez; a differença que o projecto consagra é relativa á percepção do ordenado sómente ou de todos os vencimentos, conforme a classe.

Não sei, Sr. presidente, como se póde contestar que seja conveniente, direi mesmo, que seja de rigorosa justiça adoptar-se uma só regra para a aposentadoria de todos os empregados da mesma repartição.

Os directores, quando aposentados, terão pensão superior á dos outros empregados; assim como, quando em effectivo serviço, os chefes teem vantagens superiores aos demais, dada a inactividade, elles terão pensão muito superior. Não ha igualdade de vencimentos; a igualdade que pretendo é nas condições da aposentadoria, no principio que a rege. Defendo essa igualdade, porque a considero justa, muito embora seja por este motivo considerada socialista.

Um outro artigo do projecto contra o qual pronunciei-me, é o que consagra a prescripção em favor dos devedores do fisco. Antes de apreciar as observações que V. Exc. produzio, peço permissão ao Senado para lêr o artigo do projecto; diz elle: Ficam prescriptas todas as contas dos responsaveis anteriores a 31 de Dezembro de 1890, uma vez que não estejam os mesmos em alcance verificado para com a Fazenda Publica por falta de entrada dos saldos devidos.

Hontem disse-nos o honrado relator da commissão que as contas dos exactores da Fazenda eram tomadas duas vezes; na primeira, fazia-se a conta, tendo-se em vista sómente os balanços semestraes, fazia se a somma arithmetica, na segunda, porém, moralisava se a receita e despeza, apreciava-se, examinava se cada uma das verbas de receita e despeza, arrecadada ou realisada pelo exterior.

Desde que a primeira tomada de contas mostrar alcance, diz S. Exc., não se verifica a prescripção.

Mas, o projecto, redigido como está, comprehende o caso de não se ter tomado as contas por qualquer dos processos e nesse caso o exactor póde invocar a prescripção ahi estatuida para eximir-se de prestal-as.

O Sr. Leopoldo de Bulhões dá um aparte.

O Sr. Corrêa de Araujo — Para que a prescripção aproveite, é preciso que nenhum dos processos de tomada de contas demonstre a existencia de um deficit.

Si o processo arithmetico é, como se diz, muito facil, conclue-se immediatamente em vista dos balancetes semestraes, e demonstra a existencia de um alcance, a prescripção não approveita.

O Sr. Leite e Oiticica — Dá um aparte.

O Sr. Corrêa de Araujo — Si existirem contas a cujo respeito nenhum processo tenha sido instaurado, o empregado poderá dizer — vós não me tomastes as contas por nenhum dos processos, a minha divida é anterior a 1890, está prescripta, pois que até a data da lei não tinheis verificado alcance algum

O Sr. Leite e Oiticica — A premissa é falsa, por que não ha conta que não tenha sido tomada.

O Sr. Corrêa de Araujo — Creio que V. Exc. não póde affirmar isto. V. Exc. não póde saber o atrazo que ha nas alfandegas com relação á collectorias; não duvido que se tenha deixado de tomar contas a muitos collectores.

O Sr. Leite e Oiticica — Dá outro aparte.

O Sr. Corrêa de Araujo — Pois bem; si V. Exc. está certo de que todos os exactores teem prestado contas pelo processo arithmetico, de quitação a todos elles.

O Sr. Leite e Oiticica — Que não forem reconhecidos em alcance.

O Sr. Corrêa de Araujo — Dê quitação a todos os que prestaram contas e que não foram reconhecidos em alcance.

O Sr. Leite e Oiticica — Pois é o caso.

O Sr. Corrêa de Araujo — Vou ler novamente o art. 6.º (Lê).

Si não estiver verificado alcance, é o que diz o projecto, as contas ficam prescriptas.

O Sr. Leite e Oiticica — Perfeitamente; não ha alcance, porque não se tomaram contas; logo, ficam com a prescripção; mas, não podiam deixar de prestal-as quando entregaram o cofre.

O Sr. Corrêa de Araujo — V. Exc. não admitte a hypothese de que tenham deixado de prestar contas; restrinja, pois, a prescripção aos que já tiverem prestado as contas pelo processo arithmetico.

O Sr. Leite e Oiticica — E' mandar uma emenda

O Sr. Corrêa de Araujo — Já disse por vezes que não mando emendas, voto contra o projecto; V. Exc., que é membro da commissão e defende o projecto, póde mandal-as.

O meu processo é mais simples, voto contra o projecto.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Dá um aparte.

O Sr. Corrêa de Araujo — V. Exc. está enganado, é a primeira vez que voto contra um projecto da Commissão de Finanças.

O Sr. Gomes de Castro — V. Exc já declarou que votaria pelo projecto, uma vez que ficasse o mesmo pessoal.

O Sr. Corrêa de Araujo — Transijo por amor aos cofres publicos.

Adoptem VV. Excs. a idéa que consideram salvadora — o registro com protesto, aceitem o quadro e a tabella actual e eu voto a favor do projecto.

Transijo e confesso a transacção em beneficio dos cofres publicos, para evitar o augmento do pessoal e o augmento dos vencimentos. E' uma transacção que não me deshonra.

O Sr. Leite e Oiticica — Tambem transijo como V. Exc., porque estou de accordo.

O Sr. Paulo Souza — Não é possivel diminuir o numero de empregados

O Sr. Gomes de Castro — Si querem balanço no prazo marcado, não é possivel diminuir o numero de empregados

O Sr. Corrêa de Araujo — Sei quanto V. Exc. é investigador, conheço quanto trabalha e por isso acredito que já leu o relatorio.

O Sr. Gomes de Castro — Já, é meu dever, não podia ser senador sem ler o relatorio.

O Sr. Corrêa de Araujo — Pois, eu ainda não pude acabar de lêl-o.

O Sr. Gomes de Castro — E' um trabalho que honra o ministro da fazenda.

O Sr Corrêa de Araujo — V. Exc. devia ter encontrado ahi, porque encontrei, apezar de não o ter lido...

O Sr. Gomes de Castro — Acho que V. Exc. já leu.

O Sr. Corrêa de Araujo — Li parte, logo que puder, concluirei a leitura; mas, na parte que li, notei que o ministro pondera que os empregados das repartições de Fazenda prestaram muito tarde, com grande demora, as informações de que elle carecia para elaborar o seu relatorio, que por esse motivo deixára de ser apresentado ao Congresso logo no começo de suas sessões; elle attribue a demora das informações á falta de pratica dos empregados, quasi todos novos, sem o conhecimento do serviço.

E' de crer que para o anno não se dê mais a falta, que os mappas, informações e esclarecimentos preciosos sejam prestados opportunamente, e assim tenhamos o relatorio logo no começo da sessão.

Além disso, consta-me que o Ministro pretende mandar sujeitar á exames e concursos os empregados que sem essas formalidades, foram irregularmente nomeados e essa providencia póde produzir bons resultados.

O Sr. Gomes de Castro — Não resta duvida; mas tomar conta a todos os responsaveis do paiz que é assás vasto, não se póde fazer a tempo e a hora sem numeroso pessoal, seja embora habilitado.

O Sr. Corrêa de Araujo — E as nossas finanças permittem um numeroso pessoal?

O Sr. Gomes de Castro — As nossas finanças o que não permittem são as pensões em cardume e outras despezas desta ordem.

O Sr Corrêa de Araujo — Não cabe a mim a censura, porque tenho votado contra todas.

O Sr Gomes de Castro — Não faço censura a ninguem.

O Sr. Corrêa de Araujo — Teem sido concedidas muitas pensões indevidamente. Ainda ha poucos dias, chamei a attenção de alguns collegas para um projecto que concedia pensão a duas filhas adulterinas de um brigadeiro...

O Sr. Costa Azevedo — Mas passou.

O Sr. Corrêa de Araujo — Contra o meu voto.

O Sr. Coelho Rodrigues — Isto para mim é novidade; mas tenho certeza de que votei contra, porque tenho votado contra todas ellas.

O Sr. Gomes de Castro — Ainda não foi votado em 3ª discussão, porque não entrou na ordem do dia; mas a presumpção é que, passando em 2.ª discussão, passará em 3.ª discussão.

O Sr. Leite e Oiticica — Não é tanto assim: nós temos o projecto de locação de serviços que passou em 2.ª discussão, mas espero não passará em 3.ª.

O Sr. Corrêa de Araujo — Eis Sr. Presidente, as considerações que desejava fazer relativamente ao projecto que organisa o Tribunal de Contas.

Tenho certeza, estou convencido de que o projecto será adoptado e sinto votar contra elle.

E' a primeira vez que nego o meu voto a um projecto da illustre Commissão de Finanças; mas julgo do meu dever proceder por esse modo.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Começaram no dia 4 do corrente as sessões extraordinarias do congresso nacional.

Nessas sessões tem de tratar-se de autorisação ao governo para contrahir um emprestimo de 6 milhões e meio de libras; da organisação da guarda nacional e da compra de ferros-carris.

Essa reunião extraordinaria foi convocada por decreto do presidente da Republica, afim de prover-se sobre taes assumptos que são de instante necessidade.

Com uma certa relação «L'Opinione» diz, que dever-se-ia aproveitar a lição que veio da Argentina a respeito da organisação da guarda nacional, pois alli improvisaram batalhões e regimentos com surprehendente rapidez; houve brilhantes revistas, muito apparato, manobras e exercicios de fogo com muita fumaça, muita polvora, porém com muito poucas balas.

Convém que os legisladores chilenos tomem em conta a experiencia que vem da Republica Argentina.

O paiz necessita uma organisação militar séria e scientifica, em relação com a que existe em nações melhor administradas.

As camaras, por tanto, discutirão durante este novo periodo os principaes projectos que têm actualmente em estudo, assim como diversos outros que o governo annuncia que apresentará em breve.

Elles referir-se-hão sobretudo á defesa nacional e ás medidas a adoptar para pôr o exercito e a marinha em condições irreprehensiveis, de accordo com os grandes melhoramentos feitos pelas potencias europêas.

— O governo resolveu organisar um corpo modelo do qual fazem parte os officiaes allemães, compondo-se de trez companhias das armas de artilharia, infantaria e cavallaria.

Os 28 officiaes allemães contratados pelo general Korner, que eram esperados em Valparaiso a cada momento, chegaram afinal e foram bem recebidos pelo povo.

O mesmo general conferenciou varias vezes com o presidente da Republica; e acaba de acceitar o cargo de chefe do estado maior general do exercito, logar que offereceu-lhe o governo e que já havia occupado na qualidade de interino, antes de sua partida para a Europa.

Os jornaes de Valparaizo, e os da capital acolheram bem sua nomeação.

— Prepara-se uma imponente manifestação aos officiaes allemães contratados para instructores do exercito chileno.

— O commandante Jarpa partirá brevemente para Europa para assumir o commando do cruzador «Esmeralda» que deve ser lançado n'agua em Novembro.

— Os delegados das provincias á convenção conservadora reuniram-se.

Wilker Martinez presidio a reunião e pronunciou um discurso exhortando os seus correligionarios a trabalharem na proxima luta eleitoral.

Até agora conhecem-se como candidatos a presidencia da Republica os Srs. Vicente Reyes, Frederico Errazuriz, Ramon Barros Luco, Manoel Bulnes, José Barcelo, Antonio Tacornal e João Latorre.

— Acaba o governo de receber communicação official de Berlim, avisando-o de que os grandes bancos allemães tinham resolvido estabelecer succursaes em todas as provincias da Republica, fazendo partir os seus representantes afim de installal-as.

— Corre que a questão de limites, pendente entre esta e a Republica Argentina, terá uma solução pacifica.

Os jornaes affirmam que os governos das duas republicas estão dispostos a dispor as cousas amigavelmente.

— Tendo sido convidada a imprensa para associar-se á manifestação ao enviado dos revolucionarios cubanos, a «Union» fez o seguinte:

«Agradeço o convite, mas taes manifestações podem ferir a susceptibilidade da Hespanha nossa amiga e é de sentir que se queira dar ao acto caracter nacional.

Como republicanos as nossas sympathias são pela realisação das idéas da democracia, como cidadãos do paiz, porém, sempre nos inspiram respeito, os fóros das nações com as quaes estamos em harmonia.

Não podemos, pois, coadjuvar a manifestação como se pretende.

Seria lamentavel que os sentimentos dos nossos compatriotas se desnorteassem, intromettendo-se em uma contenda que se deve considerar como uma luta intestina e fizessem manifestações a favor de um contendor».

Por seu lado o ministro hespanhol protestou contra as manifestações na capital e em outras cidades da Republica realisadas contra o seu governo e a favor da independencia de Cuba, respondendo-lhe o ministro das relações exteriores que esses factos não se reproduziriam.

Antes com grande concurrencia, tinha-se dado em Valparaiso um meeting de sympathia aos cubanos, correndo animadas as subscripções abertas em favor dos revolucionarios.

— O capitão-tenente oriental Callorda, que tanto deu que fallar de si, ultimamente, em virtude de sua contenda com os officiaes argentinos, chegou a Valparaiso, tendo tido um acolhimento enthusiastico por parte da população.

Uma enorme multidão, entre a qual havia muitos officiaes, esperava-o no caes.

— O cardeal Rampolla respondeu em nome de Leão XIII, agradecendo o telegramma ao papa em nome do clero e do povo catholico, protestando a sua adhesão por occasião das festas italianas de 23 de Setembro.

— Trabalha-se activamente para concluir os estudos de uma estrada de ferro entre Quilpe e Melepilla.

— Quinhentos viticultores reuniram-se para estabelecer uma associação destinada a dar impulso á industria da fabricação de vinho no Chile.

— A imprensa da cidade de Valparaizo persiste em affirmar que o dique de Talcahuano é defeituoso, assegurando o «Ferro Carril» e outros jornaes que o Presidente Montt, durante sua proxima viagem áquelle porto, observou por si mesmo os graves defeitos de sua construcção e que, no proximo Conselho submetterá aos ministros suas observações, pedindo-lhes que tomem immediatamente medidas para remedial-os.

— Os jornaes do paiz, quasi todos, occupam-se da questão de Tacna e Arica com o Perú, dizendo que é urgente regulal-a o mais depressa possivel, porque não pode durar a presente situação.

— Tendo sido approvado na Argentina um projecto de lei que concede gratis terrenos ás familias que povoam a colonia Dezeseis de Outubro em Coubub, houve reclamação do Chile por estar a colonia em seu territorio, e a Republica Argentina declarou que continuava o «modus vivendi» de 1888 até que os peritos dissessem a ultima palavra.

— O governo expedio ordem afim de que a esquadra chilena regresse a este porto.

— Não tendo aceito o Sr. Godoy o cargo de ministro junto ao governo argentino, foi nomeado o Sr. Osvaldo Rengifo para esse logar, sendo tambem para o Sr. Haldobro Valdes.

Paraguay

As sessões do Congresso foram prorogadas até o fim deste mez de Outubro para tratar do orçamento, da divida externa e outros importantes assumptos.

O mesmo Congresso continúa a discussão do orçamento para o proximo exercicio.

Acham-se já approvados pela Camara dos Deputados os principaes projectos elaborados pelo ministerio.

— O novo partido radical, organisado nesta Republica ha pouco tempo, progride de dia para dia, tendo se alistado já grande numero de pessoas distinctas de Assumpção em suas fileiras.

De diversas provincias communicam que os directorios se organisam por toda a parte e que muitos dissidentes de outras facções politicas acabam de inscrever-se nestes ultimos dias.

E' de crer que o novo partido venha a representar um papel importante nas proximas eleições.

— O Ministerio das Relações Exteriores dirigio uma nota ao encarregado de negocios da Bolivia, dizendo — que o «Diario de Buenos-Ayres» publicára um telegramma de Sucre, no qual referindo-se ao tratado de limites celebrado com a Bolivia, disse que, no Congresso deste paiz, o deputado Guijarro perguntou por que se não apresentavam as bases desse tratado, quando o Senado Paraguayo delle se occupava e ordenou a sua publicação, e que o ministro respondeu que «illudida a Bolivia em mais de uma occasião pelo Congresso Paraguayo, que desapprovou os pactos definitivos approvados pelo Congresso, que a Bolivia não devia mais ter-se na espectativa e esperar a aceitação pelas Camaras paraguayas antes de submetter ás suas o ultimo tratado.»

Estes conceitos, attribuidos ao ministro, a serem certos, importariam uma grave offensa ao Congresso Paraguayo e o Governo via-se no indeclinavel dever de repellil-as, protestando.

Dando-se cordialidade e harmonia entre as duas nações, não era crivel que o ministro tal tivesse dito e por isso pedia que se certificasse se era exacta a affirmação attribuida áquelle membro do governo boliviano, de ter sido o seu paiz mais de uma vez illudido pelo Congresso Paraguayo.

— O Sr. José Urdapilleta, gerente ha alguns annos do Banco Territorial e Agricola do Paraguay, apresentou o seu pedido de demissão, sendo baldados os esforços dos seus amigos para não levar a effeito a sua intenção.

— Tem feito ha dias um calor abrazador em Assumpção; e assim julga-se que será fortissimo o verão.

Com muita força tem subido o rio Paraguay, receiando-se que transborde, o que causará muitos prejuizos.

As autoridades tomam medidas de precaução.

COLLABORAÇÃO

O ensino agricola

O misoneismo, o horror ao que é novo, manifesta-se nas sociedades mais ou menos atrazadas como uma modalidade de receio, de medo do máo successo, sensação esta que não expressa em si as qualidades proprias ao elemento estatico social, uma das forças componentes da vida das nações.

Entre nós esta manifestação se declara em qualquer momento que exponte no seio do marasmo rotineiro uma idéa nova, que estabelecida fica quasi sempre organisando, como verdadeira funcção vital, copia para a melhoria da força progressiva do paiz.

Com felicidade vemos, porém, apezar disto, que apparecem pessoas, governos tornados das bôas idéas; iniciam impavidos a grande campanha e com tenacidade de precursores vêem seus esforços mais tarde coroados pela sagração geral, unanime.

Em tal caso se apresenta a reforma decretada e em execução na ex-Colonia Isabel.

Muitos censuram não se terem conservação aos capuchinhos lá e apostropham o occasionamento de tal retirada, imbuidos no espirito misoneista de que já fallamos, no sentimento altissimo religioso, sem nexo ou na politica de opposição systematica a actos de um governo contrario a seus intuitos.

Reno nos destes manifestações, modalidades de um pathos conservador ou egoista de que nossa sociedade tanto se resente.

Quando falla-se da substituição dos methodos elementarissimos e empiricos de que se serviam os frades, por uma instituição completa, moldada pelos novos systemas adoptados nos paizes mais civilisados, uns condemnam tal melhoria permanecendo na ignorancia crassa que os caracterisa, outros mais illustrados não acreditam no successo e desvanecidos talvez das illusões que antes affagaram, adaptam toda e qualquer instituição nova ao identico findas suas ingratas desillusões.

Bem acertado andou o Governador quando escolheu o illustre engenheiro Adolpho Barbalho, o activo auxiliar do Dr. Dafert, director do Instituto Agricola de Campinas, para dirigir esta nova escola.

— O grande desenvolvimento do Instituto Paulista, filho tambem do esforço deste engenheiro, póde se avaliar não só pelas narrações de quem o visitou e vio de perto os aperfeiçoados processos como pelo progresso que trouxe á agricultura d'aquella região.

Seus «Annaes» que desenvolvem-se sobre os diversos ramos da sciencia agricola attestam o quanto vale esta instituição.

Uns dizem mesmo que nada de pratico trouxe o estabelecimento de escolas agricolas na Europa asseverando que a technica agricola bebe-se no empirismo, na experiencia do sacho e do arado. Irrisorio!

Só proprio a um espirito velho ou que desilludido das novas idéas negue o valor da sciencia.

Sustentam outros, os atrazados, que o estabelecimento de escolas e estações agricolas é uma desnecessidade em nosso paiz, incapaz mesmo de aclimatar-se, dando, por exemplo, os resultados produzidos pelo Instituto Agronomico de Santo Amaro na Bahia.

Os seus diplomados procuram serviços estranhos á sua profissão, são incapazes para o trabalho agricola e o desdenham.

Ora, isto é ainda mais uma prova da inferioridade de nosso estado social e dá mais causa para pelejarmos afim de melhoral-o, cada vez mais empenhando todos nossos esforços nesta cruzada gloriosa, de gloriosos effeitos.

E' preciso então a creação de um uso, de um costume industrial que venha regularisar o trabalho agricola.

Será a capacidade profissional que virá substituir o barato empirismo que se vê ou então a custosa acquisição de profissionaes, quasi sempre estrangeiros, por habilitados na engenharia agricola; sua remuneração regular sanará um desarranjo, principalmente agora com a mudança que se opera na nossa manufactura de assucar.

Eis o fim da escola que se completará com o ensino pratico nos trabalhos da usina do Instituto, ao passo que sua estação e campos de experiencia terão o mesmo effeito que o dos laboratorios de analyses que se veem nas cidades; será na estação agronomica que o agricultor do mais rude ao mais culto irá apresentar e pedir o estudo das anomalias, doenças que appareçam nas suas plantações guiado mesmo não só pela sua experiencia como pelos annuarios publicados pela direcção do estabelecimento e diffundidos na classe agricola.

Além d'isto criar-se-hão profissionaes em outras materias agricolas e zootechnicas como na industria do queijo etc. Mas dizer se-ha que o espirito de nosso povo em criar a aragem do charlatanismo, distribuindo, doutoramentos a torto e a direito, maiores em producção a todos as universidades do mundo reunidas, virá dotar os diplomados dos nescios preconceitos, fazendo-os negarem-se a collaborar na industria com bons operarios, sem jaça, para collocarem-se n'uma pseuda posição superior inutil para o desenvolvimento da nossa industria.

A acertada conservação do orphelinato desviará a corrente; os pobres soccorridos sem familia, sem parentes poderosos que os arredem do seu trabalho proprio para um funccionalismo de sinecuras, necessariamente hão de abraçar com enthusiasmo e vontade os rudes trabalhos industriaes vergando a blusa do operario que não os envergonhará como aquelles que n'um francezismo piegas só quererão, sendo gerentes (por muito obsequio) de emprezos, inspeccionar os trabalhos por um telescopio com receio que o borbulhar das caldeiras, a fuligem das fornalhas ou o pó das pedreiras venham sujar, nodoar a fina cazemira de seu facto de recente feitura, talhado pelas novas modas de Paris.

Eis os nossos actuaes directores em qualquer exploração industrial. A escola Frei Caneca pela sua organisação como pela sua direcção nos affirma os bons resultados que advirão para o progresso de nossas industrias seu estabelecimento

O problema agricola interessa hoje a todos os governos adiantados de preferencia a outros.

Nós devemos olhal-o com inda mais attenção do que outros povos. Das nossas riquezas, a que actualmente está em maior exploração é a agricola.

A cultura extensiva já é de certo modo estabelecida, resta nos fazer alguma cousa pela cultura intensiva.

Si em nossas plantações no periodo colonial a força da natureza predominava ao trabalho humano, hoje estes dous factores da riqueza nacional se igualam entre nos, denotando fraqueza mesmo a uberdade das terras em alguns pontos do paiz, e portanto torna-se necessario desde já firmarmos o ensino technico agricola para irmos adquirindo igualdade e depois vantagem na lucta economico-industrial que travamos com a Europa e Estados Unidos.

E' preciso estabelecermos uma agricultura tão bem organisada como a da França actualmente, causa unica do progresso de suas rendas no dizer de um economista, resultado de seu ensino agricola espalhado diffusamente por todos os angulos do paiz e elevado a certa vastidão scientifica ou como a dos Estados-Unidos nos quaes o governo federal cedeu terras instituindo assim patrimonios a estas instituições agronomicas como na Allemanha etc.

Quando estes paizes se collocam em tal situação a Inglaterra, consideram seus publicistas, n'uma guerra, n'um bloqueio que soffrer, se manifestará impotente porque toda sua alimentação é quasi importada e sua agricultura definha cada vez mais devido talvez a expansão industrial que faz até os operarios rusticos retirarem-se para os grandes centros manufactureiros.

Os parcos proventos da exploração agricola são tambem productores d'este exodo.

A republica entre nós vindo revolucionar toda a vida brazileira trouxe benefica influencia á instrucção e a educação artistico litteraria do paiz.

A federação reformou completamente as bases em que repousava a instrucção.

E então que se obriguem os inimigos do estabelecimento do ensino profissional a verem o que já de bom hão produzido em Minas os institutos agricolas e zootechnicos nascida em data tão recente.

A industria anologica iniciada lá definhava, quando as exposições organisadas, os premios, as experiencias e conselhos expendidos nas publicações agricolas collocavam-na em posição tão florescente como vemos actualmente.

Agora mesmo Dr. Carl Bruemann, director do Instituto Agricola de Itabira, commissionado para estudar o mildio e a anthracnose que devastavam as cem mil videiras que circundam Uberaba, desenvolveu um criterio sadio apresentando um relatorio recheiado de experiencias e remedios para mitigar o mal; a peste do gado em Prata foi o objecto de estudos do Instituto Zootechinico de Uberaba o qual depois delles estabeleceu vaccinas de bastante efficacia nos animaes atacados e diversas medidas prophylacticas.

Eis o que nos suggeriu n'um momento de ocio a leitura do regulamento da Escola Industrial Frei Caneca a qual auguro bello futuro, desejando igualmente que todos os Estados brazileiros tomem nella um modelo e instituam outros em seus respectivos territorios.

Não só pelas suas raizes seculares como pelas suas vantagens á agricultura e industrias annexas, serão os nossos mais proximos desiderata economicos.

Ferno Cavalcanti.

REVISTA DIARIA

Eleição Municipal — E' este o resultado dessa eleição no municipio de Salgueiro;

Prefeito

	votos
Capitão Cornelio Gomes de Sá	207
Tenente coronel José Mathias Dantas	79
Manoel Antonio Leite	5

Sub prefeito

	votos
Capitão Benjamin Othon Soares	202
Major José Rodrigues Vieira	80
Antonio Henrique Pereira Colon	5

Concelheiros

	votos
Coronel Romão Pereira Filgueira Sampaio	151
Capitão José Lopes da Silva Duperron	108
Aureliano Lopes de Barros	139
João da Cruz Neves	112
Capitão Pedro Barbosa da Cruz	97
Josino Severiano da Silva Dodô	29
Manoel Gomes de Sá	49
Saturnino Alves Gondim	53
Pedro Joaquim da Silva	13
Alexandre Martins Parente	13
José Menandro Filgueira	33
Antonio Gomes de Sá Carvalho	5
Antonio Luiz de Marins	1
Evergisto Gomes de Menezes	2
José Duperron da Silva Barros	40
Manoel Cesario da Freire	2
Francisco Rodrigues de Carvalho	3
Josino da Silva Dondon	6

Autoridades policiaes — Assumiram exercicio:

O cidadão José Manoel de Castilho Cabral, do cargo de delegado do municipio de Limoeiro, e o cidadão Manoel Barbosa de Souza, do cargo de subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio.

Jornal do Recife — Tambem constou-nos que o nosso collega do «Jornal do Recife» ia se vender; mas entendemos não dever dar noticia de semelhante consta.

Companhia Lloyd-Norte Allemã — Esta companhia endereçou-nos o seguinte:

«Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». — Peço á VV. SS. que se dignem de fazer publico pelo seu conceituado jornal que os vapores de carga da Lloyd-Norte Allemã que d'esde alguns mezes têm tocado neste porto de suas viagens de Bremen, Antuerpia, Vigo, Leixões, Lisboa, etc., e segue dos para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, vão ser substituidos pelos vapores de 1.ª classe para passageiros, Salier, Hohenstaufen e Habsburg que são illuminados á luz electrica e têm optimas acommodações para passageiros, cujos vapores são esperados um no fim de cada mez.»

MUTILADO

ILEGÍVEL

Theatro Santa Izabel—Antehontem a Companhia de Operetas que actualmente trabalha no Santa Izabel realisou um espectaculo importante, levando-se a scena a grandiosa peça magica «O Cavalheiro da Rocha Vermelha» escripta pelo distincto actor Baptista Machado, dividida em 3 actos e 14 quadros, sendo a musica dos maestros Gounod, Courtois, Audran, Waldeuf, Linder, Luiz Moreira e outros.

O theatro não teve grande enchente, mas sempre conseguio boa casa.

O desempenho foi regular como era de esperar em vista dos esforços empregados pela Companhia.

O scenario é importantissimo e, se a companhia não gastou os trinta contos que annuncia, andou perto dessa quantia.

Hontem foi repetida a mesma peça.

Hoje terá lugar o beneficio do primeiro actor comico brazileiro Leonardo, o sympatico de todas as platéas.

Legião de Soccorros Mutuos—Esta associação funcciona hoje em sessão ordinaria em sua séde ás 6 e meia horas da tarde, para tratar-se de assumptos importantes.

Festividade religiosa—Terá lugar no proximo domingo, no convento do Carmo, a festividade religiosa de S. Chrispim e Chrispiniano, que será precedida de vesperas solemnes.

A's 5 horas da manhã, será celebrada uma missa em tenção das pessoas que contribuiram para a festividade, fazendo-se ouvir então a banda do 2º corpo policial.

A' 11 horas, precedida de «Tercias», em rará a missa á grande orchestra sob a regencia do maestro Rosas e sendo os solos executados por excellentes artistas desta cidade.

Pregará ao Evangelho, o eloquente Sr. Conego Machado de Mello, cuja palavra facil e vibrante por tantas vezes tem-se feito ouvir na tribuna sagrada.

A tarde, duas bandas de musica tocarão no adro da igreja, e á noite pregará o Rvdm. Sr. Conego José Lopes.

A ornamentação do templo será confiada a um consciencioso artista que muito se esforça por tornal-a brilhante.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettida a julgamento neste Tribunal Anna Maria da Conceição, pronunciada nas penas do art. 294 § 1º do codigo penal e accusada de haver na freguezia da Graça, a 26 de Junho de 1894 praticado na pessoa de Raymundo Monteiro de Azevedo um ferimento que foi causa efficiente da morte do offendido dias depois.

Compareceram 30 jurados.

Presidio o julgamento o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Marcelino José Baptista.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
Vicente Ferreira Nobre Pilinca.
Pedro Nunes de Oliveira.
Aniano Cavalcante da Silva Costa.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Zeferino Candido da Silva.
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Innocencio Lopes de Mendonça.

Fez a accusação o Dr. Victoriano Rigueira Pinto de Souza, 3º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

Em vista das decisões do conselho de sentença, o Dr. juiz de direito condemnou a ré no grão medio do art. 294 § 1º do codigo penal, combinado com o art 409 do dito codigo a 24 annos e 6 mezes de prisão simples e nas custas do processo.

O Dr. Valdevino Wanderley appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

— Hoje será julgado o réo Joaquim Simões dos Santos Garibaldi.

Junta da Santa Casa—Essa corporação, em sessão do dia 22 do corrente, conferio o titulo de irmão ao Dr. José de Miranda Curio, pelos bons serviços prestados pelo mesmo Dr. quando medico do hospital de Santa Agueda.

Club Canna Verde—Hoje ás 7 horas da noute reunir-se-hão os socios d'este club em sua séde á rua de Hortas n. 69 para tratarem de negocios de alto interesse social.

A população da França—«Um escriptor francez tem estado a estudar os algarismos dos ultimos recenseamentos, afim de provar a falsidade da theoria de que a população da França está diminuindo.

O facto verdadeiro é, diz elle, que elle augmenta menos rapidamente do que nos outros paizes, mas que ella augmenta.

A unica época em que houve diminuição foi depois da guerra de 1870, mas essa diminuição foi apparente e não real, pois foi causada pela sessão da Alsacia e melhor parte da Lorena á Allemanha.

Desde então a perda tem sido perfeitamente compensada, porque a população actual excede de 300.000 á de 1869, quando as provincias perdidas ainda pertenciam a França.

Nem mesmo os algarismos confirmam, diz elle, a supposição commum de que as guerras napoleonicas causaram decrescimo de população na França.

Assim, ao passo que a população em 1784 era de 24 3/4 milhões, em 1801, depois das mortandades das guerras civis e estrangeiras, era de 27 1/2 milhões; em 1806, em pleno regimen napoleonico, era de mais de 29 milhões, e em 1821, seis annos depois de Waterloo, subira a 30 1/2 milhões.»

Visita—O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado, foi hontem, em visita, a bordo do «Riachuelo».

S. Exc. foi acompanhado pelo Sr. coronel Raymundo Magno, commandante do 1.º corpo de policia e seu ajudante de ordens.

A bordo foi S. Exc. o Sr. governador, recebido com todas as demonstrações de apreço e honras devidas ao seu alto cargo, durando a visita cerca de 4 horas.

Ao retirar-se o «Riachuelo» saudou a S. Exc. com as salvas da pragmatica.

Ferimento grave—No dia 20 do corrente, no municipio de Jaboatão, no Engenho Palmeira, o individuo de nome João Hygino ferio gravemente com duas facadas a Manoel Floriano.

A autoridade competente procede contra o delinquente que evadio-se.

Tentativa de assassinato—No engenho Bulhões, do mesmo municipio, o individuo Angelo de tal tentou assassinar a Paulo Floriano em quem deu diversas facadas.

O criminoso evadio-se.

A guerra européa—Alguem que se mostra ter bem estudado as ultimas questões européas, emitte o seguinte juizo sobre a possibilidade de uma proxima guerra na Europa.

Segundo as mais bem fundamentadas presumpções, avizinha-se com todo o seu cortejo de horrores a epocha da proxima e grande conflagração européa, cujas consequencias serão sem duvida tremendas.

Sobre esse palpitante assumpto e demonstrando as quasi irrefutaveis probabilidades das proximidades de medonha tormenta, uma revista estrangeira tem ultimamente inserido varios artigos, de um dos mais illustres membros do estado maior do exercito francez, os quaes têm produzido a mais profunda sensação em todo o mundo politico.

Depois de fazer um largo exame dos factos occorridos nos ultimos tempos na Allemanha e na Italia, o auctor desses notaveis artigos chega á conclusão, baseada nas mais logicas deducções, de que a proxima guerra rebentará no periodo de 1896-1897 e será a consequencia dos colossaes armamentos das grandes potencias, que lhes estão esmagando as finanças, e ainda dos instinctos ambiciosos que, dia a dia, vão tomando maiores proporções nos principaes paizes da Europa.

Pretextos para o rompimento das hostilidades não faltarão, por certo, e no momento actual mesmo existem muitos que o justificam plenamente, se é que, para esse effeito, são precisos casos reaes, o que é mais que duvidoso.

Os negocios da Abyssinia, causa de eternas divergencias entre a Russia e a Italia; a agitação na Macedonia, de ha muito cubiçada pela Bulgaria e pela Grecia; uma destituição do actual soberano do primeiro daquelles paizes e a nomeação do seu successor, e, finalmente, as constantes reclamações dos Estados europês junto ao imperador marroquino, reclamações que até ao presente têm sido attendidas, mas que de um momento para outro pódem deixar de o ser, se attendermos ao espirito de rebellião que reina naquelle paiz, tornando ficticia a soberania do seu imperante tudo, isso não conterá elementos sufficientes para manter a fogueira de que ha de partir a primeira faúlha destinada a pôr a ferro e fogo toda a Europa?

Em verdade, quem estudar as evoluções militares das tres potencias que constituem a triplice-alliança e ainda as da França e da Russia, chega a convencer-se, como o auctor dos artigos a que nos vimos referindo que, a contar do anno de 1903, a preponderancia militar pertencerá a estes dois ultimos paizes, mas que, até esse momento e muito especialmente aos fins de 1897, serão os exercitos da triplice aquelles que, em caso de guerra, terão todas as probabilidades de um triumpho.

Ora esse facto, de difficil contestação, conclúe o mesmo articulista que as tres potencias alliadas—Allemanha, Austria e Italia—saberão certamente aproveitar-se do momento em que as suas instituições militares estiverem em pleno desenvolvimento e as da França e da Russia ainda longe disso, para esmagarem os seus adversarios.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Esta corporação á convite da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, irá no domingo proximo acompanhar a procissão que sahirá dessa Igreja.

A despesa da França—Em um jornal parisiense encontramos uma curiosa noticia sobre as despezas feitas á França pela sua Camara dos Deputados.

A despesa total sóbe a nada menos de...... 5 307:638$400, sahindo dessa quantia 3.836:160$ que são destinados a indemnisações ao presidente, aos questores e aos deputados.

Os modestos, mas muito numerosos funccionarios adjuntos ao serviço absorvem 582:480$ pelos seus ordenados e 25:200$ como indemnisação de residencia. No fim da legislatura tambem lhes é dado, a titulo de gratificação....... 48:240$000.

O serviço telegraphico e postal custa 7:198$; o serviço medico (no Palacio Bourbon ha sempre numerosos medicos de serviço), 8:640$, e os fornecimentos para a secretaria 45:800$. Esta ultima verba porém, é variavel, pois depende da correspondencia dos deputados ser mais ou menos activa.

O custo das impressões eleva-se a 381:600$; e a affixação dos discursos não custa menos de 9:144$000.

A assignatura do «Official» para os deputados, importa em 18:878$400 e a compra de outros jornaes em 1:030$000.

Só o presidente da Camara gasta desta verba 246$400.

Os caloriferos na Camara custão 30:240$ e a illuminação 83.040$, havendo para esta ultima despeza a verba supplementar de 2:88 $000.

Para o vestuario dos continuos paga-se ao alfaiate e aos fabricantes das espadas e das cadeias de metal, que aquelles usam, 19:440$000.

A reparação da mobilia e a conservação do edificio custa 154:800$, incluindo-se nesta verba a de 9:795$640, destinada á limpeza das chaminés. A reparação de lampadas importa em 190$000.

As despezas com os funeraes importam em 18:720$ e mais 1:800$ de alugueis de carruagens para as exequias. Quando morre um deputado dá-se á familia 864$000.

Todos os annos se dão 144$ a um homem que tem a seu cargo a destruição dos ratos que apparecem no edificio; a Agencia Havas, pela affixação na Camara dos telegrammas que recebe, tem 3:888$, e a distribuição, pelos domicilios dos deputados, do extracto das sessões, usta 3:436$500. O empacotamento dos documentos parlamentares custa 350$000.

Em agua de Colonia gastão se 1:306$; em espelhos, 1:079$160; em tapetes, 17:964$ e em e covas, 5:717$200.

No capitulo de medalhas e insignias figura a verba de 7:200$; a bibliotheca da Camara absorve, por anno, 14:400$ a 18:000$; e, finalmente, com phosphoros gastam-se 1:290$960.»

Gremio Recreativo 15 de Novembro—Amanhã esta sociedade realisará o seu sarão mensal.

Publicações—Recebemos:

O n. 5, anno 1, do «Municipio», de Jaboatão, que vem como sempre, digno de leitura.

— O n. 23, anno II, da «Jurisprudencia» que se publica em Maceió e de que é director o Dr. Miguel Wenceslau de Omena.

— Os ns. 44 e 45, anno I, da «Victoria», periodico que se publica n'este Estado em a cidade do mesmo nome.

Agradecemos.

Novidades litterarias—Em Portugal annunciam:

— Eugenio de Castro e Manoel da Silva Gayo vão fundar uma revista denominada «A Arte,» tendo por intuitos a propaganda da litteratura portugueza no estrangeiro e a vulgarisação em Portugal de tudo o que se fôr passando de notavel nos centros intellectuaes dos outros paizes.

— Magalhães Lima prepara um novo livro, que se intitulará «O ideal moderno.»

— «Orvalhadas,» volume de versos do Sr. Adolpho Portella. E' um novo, que não se deixou enleiar nos livros do nephilibatismo, que fugiu á «funisteria» dos symbolistas.

Club Dramatico Familiar—O theatro dessa distincta sociedade dramatica, mandado construir á rua Pedro Affonso, acha-se afinal prompto, tendo lugar brevemente a sua inauguração.

«Caim o Pirata» é a peça escolhida para a estréa em que deverá tomar parte todo o corpo scenico do Club Dramatico.

A digna directoria dessa sociedade não poupou esforços para que fosse levada quanto antes a effeito a sua ideia, cuja realisação deve ser motivo de satisfação para todos quantos desejam o progresso de nossa terra, e especialmente para os que amam e esforçam-se pelo progredimento da arte dramatica.

O theatro do Club, pelo nosso proprio testemunho o asseguramos, está artisticamente feito e é motivo para que agora façamos votos afim de que a sua creação marque uma nova era no progredimento d'arte em Pernambuco.

A' directoria do Club damos muitos parabens pela realisação de tal ideia.

O Soldado allemão — E' curioso o modo por que se educa na Allemanha o soldado de infantaria.

«Para affeiçoar ao «passo de corrida», começa-se durante muitos dias por fazel-o percorrer distancias de 100 metros apenas. A cada intervallo faz-se marcar passo deze vezes, para lhe dar tempo a tomar folego. Ao cabo de algumas semanas de preparação, o recruta chega gradualmente e graças a esforços quotidianos, a dar uma volta completa, sem parar, ao Morsfeld de Munich, isto é, 1.800 metros, sem tomar folego, a passo gymnastico e em lapso muito curto de tempo, onze minutos e alguns segundos, e com o equipamento completo.

Os terrenos de manobra são judiciosamente dispostos: lá se encontram obstaculos de toda a natureza, para exercitar os cavallos dos officiaes. O Governo não regateia estimulos e recompensas aos officiaes de cavallaria e do estado-maior, para tudo que diz respeito á equitação.

O ministro da guerra reconhece, comtudo, o inconveniente de fazer correr steeples-chases a officiaes em uniforme, pesados, com cavallos mal «treinados», o que occasiona muitas vezes quedas graves.

Parece muito disposto a conceder largamente sob fórma de premios, o que é muito mais pratico, testemunhos de satisfação e até sommas de dinheiro aos officiaes que se transportarem mais rapidamente de um ponto a outro da região, portadores de ordens.

A gymnastica representa importante papel na educação do exercito. Habitua-se o soldado a saltar, completamente equipado, de uma altura de tres metros; a subir e a percorrer um portico de cinco metros de alto por dez de comprido. Por cima desse portico está uma escada collocada verticalmente que conduz a uma plataforma superior, mais elevada ainda de tres metros. O soldado tem de chegar lá passando por uma abertura, que o obriga a tomar a posição mais penosa. Chegado ao cimo, para premunir contra os inconvenientes de vertigem, deixam-no ficar lá cinco minutos.»

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Joaquim José de Miranda com Adelaide Ferreira da Costa, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Entrados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Manoel Antonio de Souza Marques, Themistocles Machado, J. Luiz da Paz, Maria Pastora da Conceição, Maria Moreira de Jesus, Luiza M. da Conceição, Francisco Vieira, Antonio Vieira, Manoel T. Simão, José Figueira, Alexandre Souza, Sebastião Duarte, Antonio Gregorio, Manoel G. Damaso, Antonio B. Nogueira, Margarida Santos, Manoel dos Santos, José G. Cavalcante, José B. de Miranda, José Nova, Martins, Francisco Joaquim de Mello, sua senhora e 1 filho, Alvaro de Souza, João C. Galvão, Dr. Olyntho Meira, João Queiroz, Joaquim José Gomes, Manoel Salustiano Carvalho, José Augusto Alvares, Angelo Severino Bezerra, J. Theodoro Nogueira, D. Luiza Baptista Carvalho, Pedro de Barros Correia, Joaquina Maria da Trindade, seu filho, José de B. Teixeira, Luiz Manoel Peixoto, José de Souza, T. E. Dournes, Carlos Elias, Francisco Elias, J. Abrahão, Miguel Antonio, Porfirio Fonseca, Graciano Cavalcante, Domingos Rodrigues Senna, Joaquim Trindade do Norte, Benedicto M. dos Anjos, sua esposa e seu filho, Dr. Ernesto Freire, João Xavier de Pinho, João P. Ribeiro.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 17 de Outubro:

Existiam 11
Entrou 1
Existem em tratamento. . . 12

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°3	759,m85	18,57	78
9 »	26°,5	761,m71	18,57	71
12 »	28,°9	760,m35	18,12	63
3 t.	27,°8	760,m32	17,96	65
6 »	26,°5	760,m72	17,81	70

Temperatura minima 25,°00. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30°,05. Ennegrecido 60,°8—Prateado 41,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m5, sombra 3,m5

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE e SE alternados de meia noite até 0 h. 31 m. da tarde; SSE com interrupções de SSE até 9 h. 6 m.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m83 por segundo.

Nebolosidade média 0,44.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Outubro	7 h. 50 da m.	1,m90
P.	« »	2 h. 00 m. da t.	0,m90

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1895.

Existiam 419, entraram 2, sahiram 6, existem 415.

A saber: nacionaes 377, mulheres 11, estrangeiros 27, mulheres 0, total 415.

Arraçoados 402.

Bons 379, doentes 20, loucos 1, loucas 2, total 402.

Movimento da enfermaria: —Teve baixa: Vicente Ferreira dos Santos.

Tiveram baixa: Belizario Alves de Carracho, Severiano Martins de Barros e Manoel Pedro dos Santos.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Asais Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
G. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais.—Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffite—Paradoxo da igualdade
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães 1 vol. broc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno. 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol. enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'aréne—A Favorita de Bou—A mesma, 2 vols. enc(
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro—Processo e Julgamento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EM 17 DE OUTUBRO DE 1895

Presidencia do Sr. Deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio S. de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs deputados tenente-coronel Gurgel do Amaral, Parente Vianna e Collaço Dias, faltando sem participação os Srs. deputados coronel Rodrigues de Moura e Gabriel Cardoso.

Tendo comparecido o Sr. Affonso Augusto de Britto Taborda, em virtude do convite que anteriormente lhe fôra feito, prestou o compromisso legal de bem desempenhar o cargo de supplente desta Junta, para o qual fôra nomeado por decreto de 12 de Agosto ultimo.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Sr. Dr. director da secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado, datado de 9 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. secretario, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a pagar a quantia de 60$000, dispendida no mez de Setembro ultimo com o asseio e limpeza da casa em que funcciona esta Junta.—Inteirado.

Da Junta Commercial de Belém, de 18 de Setembro proximo findo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o primeiro semestre do corrente exercicio.—Responda-se e archive-se.

Da Junta Commercial do Ceará, de 7 do corrente, accusando o desta Junta de 2 do mez passado.—Para o archivo.

Da Junta Commercial de S. Salvador, de 7 do corrente, accusando o desta Junta de igual data.—Archive-se.

Foi distribuido á rubrica o seguinte livro:

Copiador de Affonso Taborda & C.

Foram despachadas as seguintes

Petições

De José Nunes da Cunha, para o registro da procuração que lhe foi passada por Bernardo Esteves y Esteves, na cidade do Porto, reino de Portugal.—Registre-se.

De Moreira & C., pedindo o registro da marca denominada «Lafayette» com a qual pretendem assignalar os cigarros manipulados em sua fabrica Lafayette, sita á rua do Visconde de Inhauma n. 19, visto terem satisfeito a exigencia da Meretissima Junta.—Deferidos.

Dos mesmos, para identico registro com relação a uma outra marca denominada «Flores da Penha», a qual se destina a igual objecto.—Como pedem.

De Affonso Taborda & C., para o registro de sua firma social.—Seja registrado.

De José Fausuno Porto, interprete do commercio desta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1895 a 1896.—Registre-se.

O Sr. presidente declarou a Junta que, tendo em vista o que dispõem os arts. 74 e 75 do Regulamento approvado pelo decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 12 de Agosto ultimo, mandou para conhecimento de quem pudesse interessar, publicar os necessarios editaes.—Inteirado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O futuro governador do Estado

I

Não é intuito nosso levantar candidaturas extemporaneas ao proeminente e melindroso cargo de governador do nosso Estado, e muito menos provocar e alimentar divergencias, quer entre os membros dos diversos partidos politicos entre si, quer entre estes mesmos partidos.

Não nos achando por um lado, presos a uma ordem de interesses diversa da que tem por base o desejo de collaborar para o bem estar, prosperidades e engrandecimento de nosso Estado, e por outro lado, julgando um dever de todo cidadão, que se interessa pelos negocios publicos, a manifestação clara do seu modo de pensar na criteriosa escolha d'aquelle, que deverá dirigir, em breve, os destinos da nossa terra, como seu governador, temos necessidade de fazer algumas considerações sobre a politica actual do Estado de Pernambuco, como premissas, e tirar d'ahi as conclusões necessariamente decorridas. Era em 18 de Dezembro de 1891, e como consequencia da má interpretação do *contra-golpe* de 23 de Novembro do mesmo anno, foi deposto o então governador do Estado, arrastando este em sua quéda o grupo politico que o apoiava, appellidado n'aquella época de partido democrata, e hoje de partido autonomista.

Sem uma verdadeira orientação politica que lhe désse a força necessaria para resistir a illegalidade decorrente do inglorio acto de 18 de Dezembro, o partido democrata, cuja posse do poder era a sua unica bandeira, teve de ceder o campo a outro grupo formado d'aquelles que, despeitados acabavam, qual novos abyssinios, de atirar pedras ao sol cujo occaso era proximo e inevitavel, e dos poucos julgados incompativeis com os directores da situação decahida. Estes, simplesmente protegidos pelo commandante do districto, o general Ouriques, tripudiando sobre os escombros da anarchia a mais desenfreiada, jámais vista n'esta terra, tornaram-se, em breve, baldos do pequeno apoio que a posse do poder sempre traz aos que n'elle se acham, e tiveram necessidade, pelas suas luctas intestinas, de aceitar a candidatura para o cargo de governador do Estado, do Dr. Alexandre José Barbosa Lima, distincto pernambucano que se tinha salientado na Camara dos Deputados, mas cujas ligações politicas no seu torrão natal eram desconhecidas.

Feliz lembrança a do marechal Floriano, e bemdita divergencia a dos chefes do grupo que haviam escalado o governo do Estado, porque d'estes factos decorreram a eleição do distincto cidadão que veio pôr termo á politica de caudilhagem em Pernambuco, contendo os arreganhos dos pseudos donos d'esta terra, e reduzindo ás suas justas proporções a orientação desastrada dos chefes do grupo situanista.

Pernambuco vio então o principio da autoridade acatado em toda a sua plenitude, vio nullificadas as investidas diariamente feitas á autonomia do Estado, vio serem os direitos dos cidadãos respeitados pelos anarchistas de todas as épocas e pelos desorientados da vespera, vio emfim, a completa segurança do Estado, a par da confiança que sempre sabem inspirar os governos fortes e moralisados, conscios da responsabilidade da sua grandeza.

E este governo que soube conter as afoitezas dos politiqueiros da rua do Ouvidor, este governo que teve a seus pés, louvando-lhe os actos, e promettendo-lhe todo o seu apoio e acatamento, o maior grupo politico então do Estado, o partido autonomista, teve em seu pinaculo os Drs. Alexandre José Barbosa Lima e Julio de Mello Filho.

Precisamos dizer que até a data em que estas luctas mais se accentuaram, no Estado, o governo d'este era igualmente apoiado por um grupo politico oriundo do referido partido autonomista e do que estava sob a direcção dos Srs. Martins Junior e Ambrosio Machado.

Depois, em meiados do anno de 1893, organisado o grande partido republicano federal, no paiz, com o centro na Capital Federal, este grupo que apoiava o governo, retirado o apoio autonomista, cresceu em toda esta circumscripção do territorio brazileiro, formando-se immediatamente, nos diversos municipios, as bases d'aquelle mesmo partido, hoje pujante e vencedor, dos diversos pleitos eleitoraes, travados á sombra da mais completa liberdade, sob os dominios da Republica.

Para este fim, muito e grandemente concorreu o esclarecido espirito do abnegado e distinctissimo pernambucano o conselheiro Rosa e Silva, um dos intemeratos chefes do grande partido federal.

Podemos, pois, affirmar, sem receio da menor contestação, que, para a organisação definitiva d'esse partido, foram cooperadores e iniciadores, no Estado, entre outros, principalmente os tres illustres cidadãos de que acabamos de fallar.

A estes deve conseguintemente, o nosso altaneiro Estado, a paz de que actualmente goza, o incremento do seu progresso, os beneficios, emfim, de uma politica de respeito e justiça aos adversarios, e tambem de energias, quando estas são necessarias para a manutenção do prestigio do principio da autoridade.

A estes tudo deve Pernambuco.

Trata-se agora, com verdadeira solicitude, da renovação do mandato do primeiro magistrado do Estado, e a logica dos factos, a coherencia politica o reconhecimento dos beneficios feitos a esta terra, a segurança futura da sua tranquillidade, a continuação de suas prosperidades, a previsão afinal da harmonia no seio do grande partido, indicam, fatal e necessariamente, a candidatura de um dos dous conspicuos cidadãos, visto como ao terceiro, em virtude da lei, é infelizmente vedada a sua reeleição.

No artigo seguinte analysaremos as condições em que se acha um dos dous outros cidadãos apontados, e francamente mostraremos a quem compete a honra de ser, no momento actual, elevado ao cargo de governador do Estado de Pernambuco.

20 de Outubro de 1895.

Desmoulins.

Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações

E' um novo livro que virá á publicidade até o principio do anno vindouro e que está sendo publicado em Paris por conta de uma casa commercial de nossa praça.

O traductor, anonymo, com uma persistencia teimosa, trabalha ha dez annos, e só agora vai vêr o resultado de seus esforços e se serão, como confiamos, bem compensados pelo favor publico. O livro da *Imitação* é de todos bem conhecido, pois que é continuamente editado em todos os paizes do mundo, e quasi que só o Brazil ainda não tinha tido a gloria de possuir uma traducção sua de tão piedosa obra. Parece que a lacuna vai ser preenchida com o apparecimento da traducção brazileira.

O traductor procurou fazer da obra um *vade-mecum* para todo o fiel christão, pois que cogitou o de todos os meios a seu alcance para forçar a entrada do piedoso livro em todos os lares, tornando-o indispensavel ás almas piedosas.

Além de procurar um serviço typographico muito bom, em muito bom papel, excellente capa e estampas finas, succede que cercou a obra de muitas particularidades, como sejam: Reflecções a cada Capitulo do inestimavel mestre da vida espiritual, o nunca assás louvado Padre Bourdalone, a quem Bossuet chamava o mestre; grande e variado numero de notas referentes ás Sagradas Escripturas e a outras obras; explicações de muitos pontos obscuros do livro, taboas interessantes e mais que tudo, um excellente Formulario de Orações, equivalente a um Parochiano Romano.

Pretendemos no seguinte numero copiar alguma cousa das provas da obra que nos foram mostradas, para que se possa fazer uma ideia da publicação que vai enfrentar com o nosso publico, ávido de boas obras que desgraçadamente *tão raras são*, em comparação das muitas que formigam eivadas de erros de toda a sorte.

Fazemos votos pela vinda do novo livro e que produza elle o bem que se deve esperar de tão util publicação.

Chã de Carpina

O Exm. Sr. Secretario da Justiça deste Estado, Dr. Julio de Mello Filho acaba de praticar um acto cujo benefico resultado para os habitantes desta localidade merece ser posto em relevo, como uma prova cabal dos bons intuitos que o illustre funccionario tem revelado no cargo que lhe foi confiado ao seu tino e ás suas luzes.

Referimo-nos ás providencias dadas pelo digno secretario da Justiça no sentido de vir aqui estacionar um destacamento que sob o commando de um official distincto se tem aqui constituido uma garantia para a ordem publica que frequentemente era d'antes alterada por individuos criminosos e por outros para quem a desordem e a falta de respeito ás autoridades constituem a norma do seu procedimento.

Isto posto, em reconhecimento á medida que em boa hora foi adoptada pelo illustre secretario da justiça, desvanecemo-nos em poder por meio destas linhas manifestar a nossa gratidão ao distincto funccionario.

Julgamos, assim, interpretar os sentimentos de todos os habitantes desta localidade.

Programma

DA FESTA DE S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO NO CONVENTO DE N. S. DO CARMO DO RECIFE.

No dia 26 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros acompanhada de innumeras gyrandolas de fogos do ar, ao som das bandas marciaes do 2º Corpo Estadoal e 14º de linha, fará annunciar á população catholica desta Veneza Brazileira que é vespera da festa dos irmãos Chrispim e Chrispiniano.

A's 6 horas da tarde tocarão as mesmas bandas marciaes e um uma salva real dará signal da entrada da solemnidade religiosa.

Pelas 5 horas da manhã de 27, será celebrada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esportulas para o brilhantismo da festa, fazendo se ouvir a musica do 2º Corpo Estadoal.

A's 11 horas entrará a festa precedida de tercia. A missa a grande orchestra será a denominada —Senhor Bom Jesus dos Afflictos—pela terceira vez levada nesta cidade, sob a regencia do maestro Soares Rosas. Os solos serão executados pelos melhores artistas desta capital.

Ao assomar á tribuna sagrada o insigne e eloquente orador Conego João Machado, a orchestra executará a linda ouvertura.

A' tarde, duas bandas de musica tocarão no adro da egreja as melhores peças de seu repertorio. A's 6 da tarde far-se-ha ouvir o talentoso e fluente pregador Conego José Lopes, que com sua palavra autorisada patenteará aos fieis os grandes feitos do nosso Padroeiro.

A ornamentação do templo que está confiada ao perito artista Agostinho Pessoa, causará deslumbrante effeito, pela disposição harmonica e symetrica de sua decoração. O conjuncto de luzes, flores e arabescos que se acham no interior do grande templo de N. S. do Carmo, dão a medida do quanto se tem esforçado a Mesa regedora em exalçar a solemnidade do glorioso Santo que naquelle templo se venera e que hoje se acha a cargo dos virtuosos carmelitas Frei Cyrillo e Frei Mariano e outros tantos pugnadores da nossa santa religião.

— A's 3 horas da tarde desse mesmo dia sahirá incorporada a Confraria afim de acompanhar a procissão de N. S. do Terço, para o que convidamos os nossos charissimos irmãos.

Secretaria da Confraria dos S. S. Chrispim e Chrispiniano, 25 de Outubro de 1895.

O Secretario,
M. dos Reis.

Despedida

Judith Rodrigues, ex-actriz da Companhia Fernandes Pinto, tendo de seguir para Lisbôa no dia 27 do corrente, afim de encorporar-se á Companhia Lucinda Simões, despede-se, pelo presente, do hospitaleiro e amavel publico pernambucano, e da illustradissima e attenciosa imprensa d'esta capital, hypothecando á todos a mais eterna gratidão.

Recife, 24 de Outubro de 1895.

Judith Rodrigues.

Eleição

dos devotos e devotas que têm de festejar a Virgem Senhora da Soledade, na egreja do Pilar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no dia 17 de Novembro de 1895.

Juiza da Bandeira

A Exma. esposa do Sr. José Alves Rodrigues, Leite.

Juizes protectores

O Exm. e Revdm. Bispo Diocesano.
O Exm. Monsenhor Turibio Fiuza.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. DD.:
Viscondessa de Mecejana.
Esposa do Dr. Candido Alves Machado.
Esposa do commendador Manoel Gonçalves Agra.
Filha do Sr. Balthazar José dos Reis.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Commendador Felippe de Araujo Sampaio.
Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Tenente coronel Manoel José de Bastos Mello.
Coronel Frederico Chaves Junior.
Revdm. Conego Valeriano Correia de Alleluia.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. DD.:
Maria C. Coêlho da Silva.
Leopoldina Santiago Maciel da Silva.
Maria H. da Silva.
Esposa do commendador Joaquim Lopes Machado.
Esposa do tenente-coronel Francisco Faustino de Britto.
Esposa do nosso irmão Pedro de Souza Barboza.

Juizes por devoção

Os Revdms. Srs.:
Conego vigario da Bôa-Vista.
Conego vigario de S. José.
Conego Machado.
Conego Dr. Lopes.
Vigario do Recife.
Provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:
Esposa do tenente-coronel José Dias Alvares Quintal.
Esposa do Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista.
Esposa do Sr. Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Esposa do Sr. Vianuto Francisco de Souza Raul.
Esposa de Ernesto dos Santos Fragozo
Esposa de Joaquim Francisco Lopes.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Alferes Balthazar José dos Reis Filho.
Tenente Bartholomeu S. Wallace C. M. de Vasconcellos.
Capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Major João Antonio de Almeida.
Paulo José Alves.
João Facundes de Castro Menezes.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. DD.:
Professora Virginia Branco Canego.
Enedina Pereira Franco da Silva.
Emilia Etelvina dos Santos Machado.
Antonia Joaquina Rodrigues de Souza.
Esposa do Sr. Joaquim Lopes de Azevedo.
Esposa do Sr. Henrique de Miranda Fragoso.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Vicente Lopes Braga.
Francisco Pacheco Rapozo.
José Soares Seixas.
Daniel Francisco Pinheiro.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
Caetano E. dos Santos Costa.
Alfredo José Ferreira.
Alfredo Odilon Duarte.
José da Silva Nunes.
José Francisco de Figueiredo.
João José de Figueiredo.
Gomes Augusto Gayo de Miranda.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
Esposa do Sr. Thomaz de Aquino Camillo Leal.
Esposa do Sr. Luiz da Cruz Mesquita.
Esposa do Sr. Joaquim José de Carvalho.
Esposa do Sr. Alexandre Lopes Medices.
Esposa do Sr. Clementino Ferreira Rabello.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Luciano José Dias Guimarães.
Eduardo Mendes da Luz Guimarães.
Joaquim Christovão.
Firmino Gonzaga do Nascimento.
Francisco Ferreira de Araujo.
Nereo Maciel.
Manoel Honorato Ferreira.
Augusto Honorato de Miranda.
Nuno Alves da Fonseca.
Domingos Bruno.
João Barbosa de Lima.
Capitão João Pedro Simões.
Capitão Arthur Hercilio de Carvalho Guimarães.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Esposa do Sr. Joaquim Odilon Duarte.
Esposa do Sr. Mello Gomes.
Esposa do Sr. Commendador José Fernandes Lima.
Esposa do Sr. Pedro Barbosa da Silva Netto.
Esposa do Sr. Leovigildo Gonçalves Agra.
Esposa Sr. João de Azevedo Lima.
Esposa do Sr. Francisco Antonio de Oliveira Brazil.

Juiza da festa

Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Barros Carneiro.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Soledade na Igreja do Pilar, Freguezia do Recife, 24 de Outubro de 1895.

O Secretario,
João Gomes da Costa.

E' o melhor reconstituinte depois de doenças graves

Rio Janeiro, 12 Janeiro, 1888.

Em minha clinica tenho muitas vezes aconselhado a Emulsão Scott, e d'ella teem colhido meus doentes o resultado desejado. Com o seu uso os tisicos teem prolongado sua existencia, bem como fortalecido aquelles fraquecidos por enfermidades anteriores ou que soffram da diathese scrophulosa bem como aos de temperamento lymphatico, depois de pneumonias ou pleurizes. Em somma direi que é essa Emulsão um bom preparado.

De Vs. Ss. Atto. & Cº.
Dr. G. Emilio da Fonseca

ILEGÍVEL

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS DO Doutor Siqueira Cavalcanti

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA, e evitar o seu reapparecimento.

Do igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

—

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22

(Antiga Conde d'Eu)

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulsta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30,

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2-Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito NA

Drogaria Braga

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chornico

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente Companhia de Drogas.

O Rauliveira Peitoral é medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2-Rua 1ª de Março N.-2
RAMIRO M. COSTA & C.

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como iguelmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas*.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias de garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Papel pintado

para forrar sallas quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea
RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1ª do Março N.—2

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande gescotha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Constancio Pontual

Aviza nos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde de á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2-Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

INCENSO FLORAL.— o perfume das flôres é agradavel e compraz até ás pessoas as mais exigentes; e na Agua Florida de Murray e Lanman, se encontra esta fragancia floral com toda sua fresca pureza.

As qualidades hygienicas da Agua Florida de Murray & Lanman, são um rasgo notavel deste delicado perfume. Seu maravilho o poder de alliviar a dôr de cabeça nervosa, os desmaios, etc., e suas qualidades desinfectantes e purificadoras, a fazem particularmente adaptavel para o quarto do doente, o toucador e o banho. 10

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico. Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas*.

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.º andar

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos*. (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas*.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarda.

Clara Alice Pereira Loureiro

4º anniversario

Antonio Francisco Loureiro e seus filhos, (ausentes) Josepha Campos Lima, (ausente) João Gonçalves Pereira, Maria Campos Pereira, João Victor da Cruz Alfarra e Anna Dionizia Pereira Alfarra, convidam ás pessoas de sua amizade para assistir as missas que por alma de sua extremosa esposa, mãi, filha, sobrinha e prima mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A' todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, hypothecam sua gratidão.

Uma lagrima

sobre a campa do primo e amigo Raphael da Costa Monteiro.

São decorridos sete dias, que desappareceu d'entre os vivos para residir em a mansão dos bemaventurados, aquelle que em vida chamou se RAPHAEL DA COSTA MONTEIRO.

Deixando immersos no pranto da dor os seus charos parentes e amigos, estes por sua vez, fazem preces ao Todo Poderoso para que em seu seio acolha mais uma alma que toda sentimentalismo voou e de uma vez para sempre ao seio de Deus.

Recebe, portento como uma ultima homenagem a expressão da sincera amisade, que te consagrava e pede ao Altissimo pelo teu primo e amigo que neste mundo de incertezas fica isolado carpindo a tua ausencia.

Adeus!!!!

Recife, 25—10—95.

Alipio Braga.

[redacted]

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo o —Elixir M. Morato—e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia a bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Secretaria da Industria 24 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em vista dos preços offerecidos pelos concurrentes para a compra das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca, de que trata o edital de 4 do corrente, extraordinariamente inferiores aos da avaliação procedida, ficou annullada a alludida concurrencia, e, foi, não podem ser tomadas em consideração as propostas apresentadas.

Outro-sim, acha-se aberta, de conformidade com o Dec. de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 7 de Novembro proximo, sendo que as propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

As propriedades de que trata o presente edital constam da relação abaixo transcripta, e para base da venda se observará o valor da avaliação constante da mesma relação, feito o abate de 10 % no valor do gado e bemfeitoria existente em ditas propriedades.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta repartição, onde serão prestadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, todas as disposições legaes vigentes relativamente á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que for conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Relação das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

Propriedade S. Benedicto	
Importancia de suas terras	21:168$000
Plantação de canoas	11:050$000
Total	32:218$000
Quaty	
Importancia de suas terras	874$440
Idem de cercados	2:300$000
Idem de açudes	8:500$000
Idem de cacimba	3:000$000
Idem de gado	12:274$000
Total	26:948$440
Guabiraba	
Importancia de suas terras	300$000
Idem das terras de Frexeiras	536$600
Idem idem de Riacho da Laga	303$160
Idem de cercados	800$000
Idem de curral	200$000
Idem de gado	6:315$000
Total	8:454$760
Campos do Sol	
Importancia de suas terras	395$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	4:210$000
Total	4:905$000
Mendury	
Importancia de suas terras	328$000
Idem das de Lage Bonita	54[illegible]$400
Idem de cercados	1:200$000
Idem de curral	150$000
Idem de cacimba	2:900$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	8:404$[illegible]
Total	13:824$400
Camaratuba	
Importancia de suas terras e casas	2:754$080

EDITAL

O Dr. Henrique Eugenio Antunes, juiz do 3.º districto municipal do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em observancia ao disposto no art. 17 do Reg. do Estado de 23 de Janeiro de 1893, foram alistados como jurados, residentes neste districto, os seguintes cidadãs:

Antonio da Silva Pessoa.
Antonio Gomes de Siqueira Cavalcanti.
Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Antonio Americo Monte Lima.
Antonio Candido Baptista.
Antonio do Rego Barros.
Antonio José Pereira.
Arthur Vothier de Souza.
Alfredo Gomes Descamps.
Antonio Soares Pinto.
Antonio Duarte Torres.
Antonio Galdino da Silva.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Alexandrino Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio Cardoso da Silva.
Antonio Duarte Correia.
Antonio Juvetino Alves.
Affonso Freitas das Chagas.
Antero Victaliano d'Albuquerque Sobreira.
Antonio Soares Teixeira.
Anacleto da Silva Ramos.
Antonio Gregorio Chaves.
Ascencio Cardoso de Albuquerque.
Agostinho Geminiano Pereira dos Santos.
Antonio Ignacio d'Albuquerque.
Alexandre dos Santos Selva.
Alexandre Deocleciano d'Albuquerque.
Antonio Soares Machado.
Antonio Gomes de Sá.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Farias.
Antonio José dos Santos.
Antonio Pereira de Souza.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
Adolpho Antonio Vieira.
Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
André Avelino Pereira dos Santos.
Antonio Semiano das Merces Proto.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Argemiro Antonio de Albuquerque.
Antonio Augusto Xavier da Fonseca.
Antonio Marcolino Falcão.
Arnulpho Amós S. Souto Maior.
Abel da Rocha Pereira.
Antonio Albino Patricio.
Antonio Eustaquio de Medeiros.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Antonio Malheiros de Mello.
Antonio Ferreira de Oliveira.
Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.
Adriano Gonçalves da Rocha.
Alfredo Francisco do Carmo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Antonio do Carmo Ferreira.
Antino Alfredo de Carvalho.
Augusto da Silva Ramos
Antonio Francelino da Silva Ramos.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Adolpho Ferreira da Silva.
Belmiro Manoel d'Oliveira.
Bento Alves de Mello.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Bernardino Gomes de Paiva.
Cyrillo Campos Souza Rolim.
Candido Avelino d'Albuquerque Mello.
Dr. Carlos Moreira Reis.
Capitulino Izidoro Gonçalves de Souza.
Constantino Vieira de Luna.
Candido de Souza Ribeiro.
Clementino José Mello da Silveira.
Candido da Silva Carvalho.
Candido José de Góes Telles.
Chrystovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.
Christiano Adolpho Monteiro.
Custodio Luiz de Araujo.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Daniel Francisco Pinheiro.
Eduardo Paes Caminha.
Eduardo Lima.
Eugenio Alves de Sá Oliveira.
Eugenio da Silva Oliveira.
Ernesto Xavier dos Santos.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Estevão Augusto Barretto de Gusmão.
Elias Avelino de Barros.
Eliseu Maximino da Silva Gusmão.
Emilio Ferreira de Mello.
Eusebio Pinheiro de Mendonça.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
Fenelon Attico Leite.
Francisco Manoel Accioly.
Francisco Pedro das Neves.
Francisco Borges da Silva Rosa.
Francelino Barbosa de Oliveira.
Dr. Feliciano André Gomes.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Francisco de Salles Teixeira.
Francisco Nogueira da Silva.
Francisco de Paula Lins Carvalho.
Francisco Cavalcante d'Albuquerque.
Feliciano José Teixeira.
Florentino da Cunha Souto Maior.
Francisco Alves do Monte.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha.
Felix de França Lumack Migueis.
Frederico Pompeu de Barros Lima.
Francisco Regis Pessoa Guedes.
Floriano Baptista d'Oliveira.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Francisco Machado Dias.
Genciano dos Santos Selva.
Gustavo Ernestino da Cunha Galvão.
Geminiano Barroso da Costa Carvalho.
Geminiano Infante Lumack Migueis.
Geroncio da Silva Salles.
Gaspar Antonio dos Reis.
Gercino da Silva Guimarães.
Henrique Borges da Silva.
Hermillo Lins Chaves.
Herminio Ferreira Chaves.
Herculano Ferreira Neves.
Horacio Alberto da Silveira Tavaro.
Ildefonso Augusto Pereira da Silva,
Ignacio Gomes Ferreira.
Innocencio Lopes de Mendonça.
José Cupertino Virães.
Dr. João Alvares Pereira de Lyra Junior.
José Anacleto do Nascimento.
Joaquim Nathanael Lellis Pontes.
Joaquim Henrique Sá Barretto.
Januario José dos Santos Bernardes.
Jeronymo Odon Ferreira Cabral.
João Baptista Cabral.
José Maria Lemos Duarte.
João Ferreira Vilella d'Araujo.
Jovelino dos Santos Selva.
Joaquim Gomes de Sá.
Joaquim Menna da Rocha Virães.
José Ceciliano Codeceira.
Joaquim Eugenio Codeceira.
José Victorino de Paiva.
João Ansberto Lopes.
Joaquim Francisco Lopes.
José Alves da Silva Maia.
Joaquim Gomes de Amorim.
Joaquim da Silva Ramos.
João da Silva Santos.
João Baptista Barbosa de Azevedo.
Dr. José Ignacio Pereira do Lago.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
José Soares de Seixas.
João José Gouveia Neves.
João Carolino do Nascimento.
Juvencio Octavio de Albuquerque Sobreira.

MUTILADO

Joaquim Francisco Bo ges Uchôa.
José Adaucto da Costa.
João Januar o de Arruda.
João Motta Rodrigues Pinheiro.
José Macario do Rego Barros.
João Baptista Alves da S lva.
Dr. João Candido Gomes da Silva.
José dos Santos Selva.
José Guilherme da Silva Duarte.
José Joaquim Fernandes.
José Moreira Pontes.
José Felix de Britt Macedo.
Julio Coriolano Dias.
João Ezequiel Borges.
José Marianno Augusto de Moraes.
José Joaquim Gomes Ferreira.
José Alves da Silva.
João Valentim Teixeira Bastos.
Joaquim Cavalcante Barretto.
João Affonso Borges e Silva.
Joaquim Paulino de Albuquerque Maranhão.
José Antonio da Silva Oliveira.
João Augusto Pereira de Magalhães.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.
João Lucio de Lemos Duarte.
Dr. José Ribeiro da Silva.
João Ant nio Borges Uchôa.
José Gomes d'Oliveira.
João Pereira do Nascimento.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
Jovino Rodolpho d'Ol.veira.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
João Henrique da Silva Junior.
José Munh de Alme da.
Jesuino Miguel Ferre ra da Silva.
João Francisco Coelho de Moraes.
Joaquim da Silva Netto.
Joaquim Servulo Vieira da Paz.
João Carlos Mendes.
João Firmino de Britto Freire.
José Maria Ferreira França.
Laurentino Odorico de Freitas.
Ludgero Rodrigues Nogueira Lima.
Lino Machado Dias.
Libanio Presidio de Carvalho.
Luiz Francisco Ribeiro da S lva.
Luciano José Dias Guimarães.
Luiz Francisco de Mello Santos.
Luiz Cordeiro Cavalc nte Galvão.
Dr. Luiz Frederico Cod ceira.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Octavian Manta.
Manoel do Nascimento Paiva.
Marcellino Ansberto Lopes.
Manoel Liberat Acacio Rangel.
Manoel Genuino Alves Santiago.
Manoel do Nascimento V e ra da Cunha Sobr nho.
Man el de Olive ra.
Manoel Correia Mac el da Silva.
Manoel Wald aldo Soares.
Manoel Apollinario de Almeida.
Marcolino Guedes Alcoforado.
Manoel Theophilo da S lva Guimarães.
Manoel Gomes de Paiva.
Manoel de Mello Lins.
Mario de Agui r Cardoso.
Miguel José Ribeiro.
Napoleão Olympio Prates.
Octaviano Figue redo de Menezes.
Oswaldo Leovigildo de Britto Macedo.
Orestes Alves da Silva.
Odilon Coelho da Silva.
Philomeno Raym ndo Nunes da S lva.
Pedro Alexandrino Machado.
Paulino Augusto de Siqueira.
Paulo Francisco de Souza.
Pamphilio Barboza de Carvalho.
Porfirio Poppe Girão.
Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Silvino Claudiano d'Albuquerque Sobreira.
Simão José de Azevedo Santos.
Sebastião Barretto de Mello Rego.
Sebastião da Paz Fragoso.
Saturnino Anacleto do Nascimento.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Umbelino Possidonio de Barros.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
Vasco Patricio do Rego Barros.
Valentim Candido da Silva Bastos.
Vicente José da Silva.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Walfrido Nestor da Cunha Souto Maior.
Wilberto Barretto de Mello Rego.
Zeferino Euzebio Cavalcante de Albuquerque.
Zeferino Candido da Silva.

Todos os cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida incripção ou omissão, deverão apresental-a ao Dr. Juiz de Direito do 3· districto Criminal, até o dia 15 de Novembro seguinte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este 3.· districto Municipal do Recife, aos 19 de Outubro de 1895.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Henrique Eugenio Antunes.

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor austriaco «Orsina» entrado a 7 de Outubro do corrente anno e vindo de Trieste, duas caixas com indicios exeternos de falta, tendo as marca F C & C e P D, e intima-se ao dono ou consignatario desses volumes para, no prazo de 8 dias, requerer o que for a bem de seus interesses.

1.ª Secção em 22 de Outubro de 1895.
O chefe, Manoel Alves da Silva.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.° Districto Criminal e Presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 19 de Novembro do corrente anno, as 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes :

Recife

Manoel Moreira de Souza.
Liberato Augusto de Lima.
Joaquim Anastacio da Cunha.

Santo Antonio

Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco Xavier Freire.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Augusto da Cunha.
José Fernandes de Carvalho.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
João Marinho Ribeiro.
Antonio Duarte de Figueiredo.

S. José

Ramiro Antonio da Costa.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Francisco Machado Dias.
Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

Bôa Vista

Antonio Martins do Rio.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
João da Silva Farias.
Adolpho Teixeira Lopes.
Arthur Ramos da Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Ferreira Pinto.

Graça

Manoel Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Filho.
Francisco Xavier Camello Pessoa.
Dr. João Augusto da Fonseca.
João Rodrigues Beirão.
Barão da Soledade.
Joaquim Esteves Alves.

Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.
Horacio Marques do Amorim.

Poço

Antonio Severino Jardim.
João Felizardo do Amorim.

Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragozo.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em causas que admittem fiança, a saber : Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, José Heurique, Florentino Basilio de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Luiz Marcelino da Silva, José de Castro Guimarães. Tambem será julgado nesta sessão o réo afiançado Nicolão Ferreira Mendes. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no 1.° andar da casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas legaes. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de Outubro de 1895

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, primeiro escrivão do Jury o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os reparos e modificações da cadeia de S. Bento, orçados em 3.867$173 e construcção do muro do sangradouro do açude da mesma localidade orçado em 14.394$618.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, e conter em termos claros :

1·—O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras.

2—O logar de sua residencia.

3·—Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preterida a do concurrente, que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas :

1·—As que excederem os preços dos orçamentos ;

2—As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3·—As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente ;

4.·—As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas.

5—As de concurrentes que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma d'aquellas obras ; podendo, porem, um só proponente concorrer a ambas uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente prove ter depositado na Tnesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 °/. sobre o valor da obra a que se propuzer executar, quantia que perderá se acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isso se recusar.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados, das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 16 de Outubro de 1895.
A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a proregação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 24 de Outubro de 1895

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de rs. 40$000 ao preço de rs. 85$ 00.

Na bolsa venderam-se : 200 acções do Banco de Pernambuco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 9 15/16 por 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 7/8 sobre Londres a 90 d/v. subindo mais tarde para 9 15/16 e 10 d. fechando o mercado firme.

Papel particular foi negociado a 10 e 10 1/8 d.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$200 a	6$300
Cristalisados, idem, idem. .	5$500 a	5$600
Branco, por 15 kilos . . .	4$200 a	5$600
Somenos, por 15 kilos. . .	3$200 a	3$800
Mascavado, por 15 kilos . .	2$300 a	2$800
Bruto, por 15 kilos. . . .	2$600 a	3$000

Algodão

Vendido a 13$2 0 1ª sorte, a 11$200 2ª sorte, a 11$200 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, venda.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Hamburgo, vapor allemão PARAGUASSO', entrado em 20 do corrente e consignado a Borstelman & C.

Amostras 32 volumes a diversos.

Artigos de vidros e louça 4 caixas a Deodato Torres & C.

Chapéos 4 caixas a Raphael Dias & C., 3 a Adolpho de Castro e Silva, 6 a Samarcos & C., 5 a Fernandes & C., 1 a M. Licio & Braga.

Couros 3 caixas a C. Campos & C., 1 a J. R. da Fonseca, 3 a Cesar Lopes & C., 2 a Frederico & C.

Cevada 8 barricas a João Rodrigues & C., 12 a J. S. Amaral.

Cerveja 75 caixas a C. Barza, 1 a Medeiros Irmãos.

Drogas 11 volumes á Santa Casa de Misericordia, 5 a A. T. Guimarães Braga.

Estampas 1 caixa a I. N. da Fonseca.

Frascos 200 caixas a J. S. Amaral, 200 a M. Viegas & Filhos, 2 á ordem.

Ferragens 7 volumes a Miranda & Souza, 4 a Silva & Santos, 2 a Vianna Castro & C., 4 a Manoel Collaço & C., 3 a A. Silva & C. 10 a Dias Pontual & C., 3 a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a A. Campos & Irmãos.

Harmonicos 2 caixas a Manoel Collaço & C.

Louça 2 volumes a A. R. da Cunha Oliveira.

Machinas de costura 18 volumes a Parente Vianna & C., 5 a C. Halliday & C., 25 a Oliveira Bastos & C.

Machinismos 2 volumes a Pinto Ferreira & C., 10 a Ramiro M. da Costa & C.

Machinas e pertences 14 volumes a Moreira & C.

Materiaes 500 volumes a Cardozo & Irmãos.

Mercadorias 2 volumes a Rodolpho Antunes & C., 14 á ordem, 10 a Oliveira Bastos & C., 1 a N. Maia & C., 5 a A. F. Areias & C., 16 a J. Ferreira & C., 1 a Raphael Dias & C., 2 a T. Just, 4 a Barbosa & Santos, 2 a Manoel Collaço & C., 4 a Manoel de Souza Franco, 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Almeida Gomes & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 7 a Leite Bastos & C., 3 a Cesar Lopes & C., 3 a Baptista Ferreira & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Vianna Castro & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a L. A. Salazar Junior, 2 a Julia Doederlein, 2 a Guimarães Cardozo & C., 6 a Braga & Castro, 2 a Barbosa Lima, & C., 3 a J. P. da Fonseca & C., 1 a C. Campos & C., 1 ao «Jornal do Recife», 2 a A. Campos & Irmãos, 2 a J. de Souza Aguiar, 1 a Affonso Maia & C., 2 a J. S. Amaral, 6 a A. Pereira de Azevedo, 1 a E. Lopes & C., 1 a João Dias Moreira & C., 1 a C. Medeiros & C., 1 a M. V. Neves, 2 a A. D. de Lima, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Abreu Irmãos & C., 1 a A. de Carvalho & C., 2 a A. Soares & C.

Oleo 3 barris a Silva & Santos, 1 a Ramiro M. da Costa & C.

Papel 65 fardos e 12 caixas á ordem, 2 e 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C., 4 a Manoel J. de Miranda, 3 fardos a Ignacio N. da Fonseca, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Moreira & C., 5 a Azevedo & C.

Dito de impressão 15 fardos ao «Jornal do Recife», 10 a Manoel Figueirôa de Faria e Filhos.

Potassa 5 barricas a Lopes & Araujo.

Pianos 4 caixões á ordem, 1 a J. F. da S. Pinto.

Porcellana 1 caixa a João Dias Moreira.

Queixos 35 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 10 a Amorim Fernandes & C., 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 19 a Affonso Taborda.

Rolhas 5 saccos a Guedes de Araujo & Filhos.

Tinta 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Toneis 10 a A. C. R. Campos.

Tintas 50 barricas e 15 caixas á Companhia de Drogas, 2 e 2 a A. de Carvalho & C.

Tecidos 3 volumes a N. Maia & C., 2 a Guerra & Fernando, 4 a Olinto Jardim & C., 13 a Rodrigues Lima & C., 1 a R. de Carvalho & C., 1 a Mattos Caminha & C., 1 a A. Campos & Irmãos, 1 a Andrade Lopes & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a Almeida Gomes & C., 5 a Affonso Maia & C., 3 a A. de Britto & C., 1 a João Fontes & C., 1 a A. L. M. Ramos, 6 á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Agostinho Santos & C., 4 a A. Vieira & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Bernet & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a Pereira & Magalhães, 2 a Guimarães Cesar, 3 a Gonçalves Cunha & C., 2 a N. Maia & C., 2 a C. Irmãos, 2 a A. Maia & C., 2 a F. da Silva Pinto.

Velas 1 grade a Dias Fernandes & C.

Vidros 2 caixas a E. Pereira de Azevedo 1 a O. de Gusmão, 1 a Pinto Ferreira & C., 1 e Barbosa Lima & C., 1 a J. de Souza Aguiar, 3 a A. R. da C. Oliveira, 1 a A. Campos Irmãos, 2 a A. de Carvalho & C.

Exportação

Recife, 24 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Brazil», para Bordeaux, carregaram :

M. Caminha & C., 8 kilos de pennas de ema.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram :

C. F. Cascão, 432 saccos com 32,400 kilos de assucar mascavado.

Borstelman & C., 950 saccas com 71,250 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Guahiba», para Hamburgo, carregou :

V. Neesen, 11 saccos com 660 kilos de café

Para o interior

— No vapor nacional «Camossim», para Santos, carregaram :

Azevedo & C., 25000 cigarros.

A. Irmãos & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 10,800 litros de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 250 saccos com 15000 kilos de feijão e 50 pipas com 25,160 litros de aguardente.

— No vapor portuguez «Cruzeiro», para Rio de Janeiro, carregou :

M. S. Maia, 228 saccos com 13,680 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Mercurio», para Rio de Janeiro, carregaram :

D. Gouveia, 1,200 saccas com 88,920 kilos de algodão.

J. B. dos Reis, 2 caixas charutos

Para Victoria, carregaram :

A. Fernandes & C., 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 100 barris com 4,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram :

P. Pinto & C., 110 barris com 9,680 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram :

P. Pinto & C., 20 barris com 1760 litros de alcool.

C. Fernandes & C., 40 caixas com 560 kilos de velas.

M. A. Sena & C., 50 barricas com 2700 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1090 ditos de dito branco.

Borel & C Successores, 17 caixas com 216 kilos de café.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregou :

J. A. C. Livra, 20 kilos de queijo nacional

— No hiate «Correio de Macáo», para Natal, carregaram :

Oliveira & C., 7 barricas com 486 kilos de assucar refinado.

F. Irmãos & C., 290 caixas com 6,670 kilos de sabão.

Para Santos, carregaram :

Araujo & C., 130 caixas com 2,290 kilos de sabão.

B. Nobrega, 37 caixas com 814 kilos de sabão e 9 barricas com 680 kilos de assucar refinado

T. Lapa & C., 20 caixa com 160 litros de genebra e 21 barris com 1355 litros de vinagre.

L. Atheiro & C., 1 bar il com 42 litros de vinagre, 2 caixas com 15 litros de genebra e 1 dita com 9 ditos de cidra.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregou :

Oliveira Bastos, 1 caixa com 75 kilos de perfumarias.

J. S. Seixas, 40 caixas com 880 kilos de sabão

J. A. Fonseca, 161 caixas com 3,864 kilos de sabão e 4 ditas com 72 ditos de sabonetes.

A. Fernandes & C., 12 caixas com 96 litros de genebra, 3 barricas com 81 ditos de cerveja e 6 ditas com 54 ditos de cidra.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram :

C. de Calcareos, 30 barricas com 1650 litros de cal.

P. Carvalho, 40 caixas com 880 kilos de sabão e 9 ditas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça «Goyaz», para Camaragibe, carregaram :

E. Silva, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

A. Gerio, 10 caixas com 200 kilos de sabão

— No hiate «Deus é Grande», para Aracaty, carregaram :

T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça «Sanhoá», para Parahiba, carregaram :

F. Irmãos & C., 60 caixas com 1380 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba, carregaram :

A. Machado & C., 3 caixas com 180 kilos de fumo e 1 dita com 80.0 ditos de charutos.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram :

G. Correia & C., 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 23	1,362:499$075	
Idem de 24	76:421$460	
		1.438:920$535
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 23	169.357$852	
Idem de 24	5:033$942	
		174:391$794
Somma total		1,613:312$329

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	184.670$776
	7:165$894
Idem de 24	
	191:836$670

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	51:312$005
Idem de 24	764$650
	52:076$655

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Terra Nova—39 dias, lúgar inglez «Belle of the Exe,» de 222 toneladas, equipagem 9 capitão J. M. Congolow, carga bacalhau ; a Blackburn & C.

Trieste e escala—34 dias, Vapor «Kalman Kilary,» de 1336 toneladas, equipagem 30, commandante A Cattalinick, carga varios generos ; a H. Forster & C.

Victoria—15 dias, lúgar norueguense «Oceanic», de 381 toneladas, equipagem 10, capitão F. E. Olsen, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Siern», commandante Schnnberg ; carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Guahyba» commandante Feldman ; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Cuter americano «Spray,» capitão Josua Slocum ; em lastro.

Inglaterra—Vapor inglez «Eiffel Tower», commandante Campbell ; carga varios generos.

Mossoró—Barca portugueza «Triumpho,» commandante J. E angelista ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Outubro foi o seguinte :

Entraram :

44 bois pesando 9 617 kilos	
915 kilos de peixe a 20 rs.	18$300
9 compart com mariscos a 100 rs.	$900
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$8 0
1 carga com amendoim a 300	$300
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$60
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
16 Suinos a 200 rs.	3$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suin ros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	32$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	330$400
Rendimento dos dias 1 a 23	7.041$400
	7.371$800

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lúgar portuguez Minho.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho norœga Rodolpho.
Lúgar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lúgar inglez Brunet.
Escuna allemã Emma.
Lúgar dinamarquez Lemwig.

De Cardiff
Barca norueguense Hiretha.
Barca norueguense Lyra.

Vapores a entrar
Mez de Outubro

«Kalman Kilary», de Trieste, a 24.
«Jaboatão» do norte a 26.
«Cometa», do sul, a 26.
«Wordsworth», de New York, a 26.
«Brazil», do sul a 26.
«S. Francisco», do sul, a 27.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Thames», da Europa, a 30.
«Assiat Prince», de New York, a 30.

Vapores a sahir
Mez de Outubro

Bayree e esc., «Cordouana», 23 ás 3 horas.
Rio e esc., «Camocim» 26 ás 2 horas.
Ceará e esc., «Una» 26 ás 2 horas.
New York e esc., «Parahense», 22, ás 4 horas.
Santos e esc., «Wordsworth», 26, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Olinda». 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas no dia 31 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos art. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos :

Art. 176—São deveres dos proponentes :

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciadas as propostas.

§ 2· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3· São dispensadas da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895,

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 19 de Outubro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 31 do corrente, concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Em 23 de Outubro de 1895

Edital :

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9 do regulamento de 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta secretaria pelo capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina que se denominará Usina Santa Isabel no engenho Pedrez de sua propriedade sito no municipio de Gamelleira e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Ministro Secretario dos Negocios da Industria.—O capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, proprietario dos engenhos Pedrez e Pedrezinho, com as propriedades Santa Cruz e Divisão e sitios adjacentes Pitombeiras e Livramento, com a superficie de 1182$654 metros quadrados ou 182 hectares, 56 ares e 54 centiares, de terrenos uberrimos favorecidos pela melhor zona, para o plantio e cultura da canna de assucar de modo a poderem fornecer cannas para a producção diaria de 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros, podendo ainda fornecer para muito mais ; vem de conformidade com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, leis ns. 25 de 1 de Dezembro de 1851 e n. 113 de 25 de Junho proximo passado, pedir a V. Exc. se digne de conceder-lhe o auxilio de 500:000$, como emprestimo e nas condições das citadas leis e decretos, para a fundação de uma usina que denominar-se-ha Santa Isabel e que será construida na posição indicada na planta que junta o supplicante.

O supplicante em garantia da quantia pedida, offerece em hypotheca as referidas propriedades que como V. Exc. verá dos documentos juntos, acham-se devidamente demarcadas com todos os hereos confinantes, livres e desembaraçadas de qualquer onus e sem que a sua construcção venha de modo algum prejudicar a qualquer uma outra fabrica da mesma natureza que lhe fique proxima, como ainda prova com o documento fornecido pela usina Pedrosa a mais proxima do local em que tem de ser fundada a do supplicante.

Exm. Sr., o pedido feito pelo supplicante a alem de ser acompanhado por todos os requisitos exigidos pelas leis citadas, reune mais em torno de si os seguintes : (A) Que o local em que tem de ser edificada a usina fica a margem da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, em seu ponto terminal Pedra Firme onde já tem a mesma um desvio, (B) Que as propriedades do supplicante são bastantes por si sós, para fornecer as cannas precisas na razão da capacidade da usina e que os contractos feitos pelo supplicante com terceiros mostram evidentemente que a usina pedida poderá produzir mais do que exige a lei

C) Que já estão estudados 10 1/2 kilometros de Estrada de Ferro, construidos 8 kilometros, e com trilhos 4 kilometros ; e isto devido a impossibilidade de serem transportados os trilhos pela Estrada de Ferro de Ribeirão, cujo trafego é continuadamente interrompido, o que tem obstado a continuação do assentamento dos trilhos que se acham na estação de Ribeirão.

N'estas condições, e acreditando na bôa vontade com que V. Exc. se tem sempre manifestado em favor da laboriosa classe a que pertence o supplicante, estendendo sobre ella tanto quanto possivel o seu braço protector e acontecendo, como vem de demonstrar o supplicante estar o seu pedido em condições de merecer a continuação da protecção de V. Exc. espera o supplicante lhe seja concedido o auxilio pedido para a fundação de uma Usina, que é a primeira no municipio de Bonito, que se funda sob os auspicios desse benemerito governo.

Nestes termos.
P. a V. Exc. deferimento.
E. R. M.
Recife. 31 de Julho de 1895.
Manoel Honorato Cunha Pedrosa.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Escriptura de venda que fazem o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e sua mulher do engenho Pedra Firme ou Pedrez situado no municipio do Bonito ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de compra e venda que fazem José Felippe de Mello Lins e José Felippe Lins ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa de cinco partes do engenho e propriedade Pedrezinho do municipio do Bonito.

Escriptura de compra e venda de quatro partes da propriedade e Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito que fazem José Marinho do Espirito Santo e sua mulher ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedroza.

MUTILADO

Escriptura de venda que faz Antonio Duarte Machado, da metade do Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de arrendamento que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, de seu Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao Sr. Antonio Duarte Machado, pelo tempo de sete annos.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio José da Silva, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio Duarte Machado, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Francisco Fernandes de Farias, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com José Hygino Monteiro para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com Antonio Feijó de Mello Lino para a Usina Santa Isabel.

Termo de medição e demarcação do Engenho Pedrez ou Pedra Firme.

Orçamento para uma fabrica de assucar podendo trabalhar 150 toneladas de cannas em 24 horas de serviço com distillação para 4 pipas de alcool.

Orçamento de custo approximativo para installação da Usina Santa Isabel no Municipio do Bonito.

Dous attestados do Prefeito e do Presidente do Conselho Municipal do Bonito declarando:

1.º que os terrenos comprehendidos pelos Engenhos Pedra Firme e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira Livramento de propriedade do Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa teem proporções bastantes para a fundação de uma usina com capacidade para produzir diariamente de 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros.

2.º que se acham já estudados 10 1/2 kilometros de estrada de ferro, construidos 8 kilometros e com trilhos assentados 4 kilometros nos mesmos terrenos.

3.º finalmente que a extensão e qualidade desses terrenos permittem que se tire delles só o fornecimento de cannas preciso para a usina que se projecta sem auxilio de outro qualquer.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito attestando não constar pela Secretaria a seu cargo ter o Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa assignado nenhum contracto ou obrigação de qualquer especie perante a Prefeitura do mesmo Municipio e em relação aos seus Engenhos Pedrez e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no Bonito e em Gameleira.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito.

Duas certidões dos escrivães do Juizo de Direito do Municipio do Bonito attestando não constar de seus cartorios estarem penhorados, sequestrados ou embargados quaesquer dos bens seguintes, pertencentes ao Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, Engenhos Pedrezinho e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados o 1º no mesmo Municipio e os demais no de Gameleira e bem assim não existir acção ou execução alguma que tenha por objecto qualquer dos mencionados bens, movida contra o seu proprietario quer por particular, quer pela Fazenda.

Duas certidões dos escrivães do juizo de direito do municipio de Gameleira no mesmo sentido das certidões supra dos escrivães do juizo de direito do municipio do Bonito.

Certidão do escrivão de orphãos, ausente e provedoria do municipio do Bonito attestando não constar de seu cartorio ser o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem achar-se sujeito a obrigação alguma em virtude de taes cargos, bem como não ter responsabilidade alguma resultante de prestações de contas de testamenteiria nem estar obrigado a prestações de taes contas.

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do Bonito certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito, attestando não constar dos livros competentes sobre os engenhos Pedrez e Pedrezinho propriedade Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a inscripção de qua quer titulo, alienação, instituição de onus real, inscripção, prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal de especie alguma.

Certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio de Gameleira no mesmo sentido da certidão supra do official do registro geral de hypothecas do Bonito.

Duas certidões dos collectores das rendas estadoaes nos municipios do Bonito e de Gameleira attestando não constar dos livros competentes das mesmas collectorias achar-se o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa devendo imposto algum relativo aos seus engenhos Pedrezinho situado no 1.º d'aquelles municipios e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no ultimo, nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda estadoal.

Attestados dos concessionarios da usina Pedrosa, Piauhytino Pedrosa & Parisio, declarando em nada lhes prejudicar a usina em projecto.

Attestado dos mesmos sobre o fornecimento feito pelo engenho Pedra Firme de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a usina Pedrosa de que são concessionarios.

Planta do engenho Pedrez.
Disposição geral de uma fabrica de assucar.

O 2.º official,
J. de Góes.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 8 de Novembro proximo vindouro, os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado de 3 andares á rua do Dr. Feitosa n. 43, com 7 metros de frente e 20 de fundo, o 1º e 2º andar, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra e saleta, cada um, e o 3º 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fóra, avaliado em 10.000$000. Pertence ao padre Antonio Gonçalves Ferreira.

Armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão, existente no estabelecimento a rua do Visconde de Inhauma n. 56, por 450$000, segunda praça. Pertencente a Faria & C.

Freguezia de São José

Casa a Travessa do Martins, n. 6, com porta e janella, 2 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, o primeiro andar os mesmos com modos e sotão com 2 salas, por 7.200$000 segunda praça. Pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Boa Vista

Olaria á rua do Visconde de Goyanna, com 2 grandes telheiros armados sob pilares, 2 quartos, 1 grande forno por 1.350$000, segunda praça. Pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Casa no Largo de Santo Amaro, n. 6, com porta e janella, 3 metros e 20 centimetros de frente, 8 metros de largura, 2 salas, por 450$000, segunda praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia da Graça

Casa a rua do Dr. Feitosa n. 3, de pedra e cal, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 5 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Justino Francisco de Assis.

Freguezia de Afogados

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com porta e 2 janellas, 6 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, por 180$000 segunda praça. Pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira.

Casa á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 115, com 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, quintal, 5 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, de pedra e cal avaliada em 200$000. Pertencente a Angela Maria do Sacramento.

Casa á rua do Quiabo n. 32 A, com porta e janella, 3 metros e 90 centimetros de frente, 12 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, por 180$000, segunda praça. Pertencente a Antonio da Paixão.

Freguezia do Poço

Casa á rua de Pedro Alem n. 3 com 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal cercado, terreno proprio, avaliado em 800$000. Pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

Casa á Estrada da Pedra Molle, n. 6, com 2 portas e 2 janellas, 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 135$000, segunda praça. Pertencente a Joaquim Francisco de Souza Reis.

Casa a Estrada do Açude n. 65, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, solo proprio, por 635$000, segunda praça. Pertencente a Alexandrina Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Outubro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 30 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Una, na villa de S. Bento, orçada em 5.630$296.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoa que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do corrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia que perderá se não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe for expedido.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estarão á disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, a planta e orçamento dessa obra, bem como, se dará qualquer esclarecimento, que desejarem neste sentido.

Recife, 19 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA

Tendo esta Directoria sciencia de que alguns Srs. proprietarios e inquilinos têm mandado fazer, sem previa autorisação, alteração nas obras da Companhia Recife Drainage, resolvo, para evitar um tal abuso, chamar a attenção dos infractores para os artigos do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872, que abaixo transcrevo:

«Art. 19. As obras da Companhia relativas á materia do contracto serão consideradas obras publicas, ficando assim aquelles que as damnificarem sujeitos ás penas da lei e regulamento das obras publicas.

«Art. 21. Ninguem poderá reconstruir, reparar ou alterar as obras feitas pela Companhia durante o praso de seu contracto.

Recife, 21 de Outubro de 1895.

A. Urbano T. Montenegro,
Director-geral.

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Em 15 de Outubro de 1895
Edital

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno faço publico, á quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque que, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Taquary de sua propriedade, sito no municipio da Victoria, e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—O Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama, situados no municipio da Victoria com terrenos para produzirem 20 mil toneladas de cannas, vem requerer a V. Exc. o auxilio de que trata a lei n. 113 do corrente anno para montar uma usina de 200 saccos em 24 horas, com uma destillação para produzir 6 pipas diarias e construcção de 15 kilometros de linha ferrea.

O peticionario offerece para hypotheca ao Estado, nos termos da lei, o seu engenho Taquary e confia que V. Exc. tendo em vista que aquelle municipio não possue uma usina e os documentos juntos, defira a sua pretenção, prestando assim um relevante serviço a tão importante zona assucareira.

Pede a V. Exc. deferimento.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Doc. n. 1

Procuração bastante passada por D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti ao seu marido Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para o fim especial de contrahir com a Fazenda do Estado de Pernambuco o emprestimo na importancia de 600.000$000 em apolices da divida publica de juros de 7 % ao anno para a fundação de uma usina.

Doc. n. 2

Declaração do regimen de casamento do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque e D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti.

Doc. n. 3

Escriptura de compra e venda de uma parte do engenho Taquary do municipio da Victoria que faz o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque a Virginio Carneiro Leão e sua mulher D. Rita Bandeira Carneiro Leão.

Doc. n. 4

Certidão do auto de arrematação dos engenhos Taquary, e Limeiras, situados no municipio da Victoria.

Doc. n. 5

Demarcação amigavel feita pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario do engenho Taquary e da propriedade Limeira com os seus hereos confinantes.

Docs. ns. 6, 7 e 8

Tres certidões dos escrivães do Juizo de Direito da Provedoria, Orphãos, Commercio e Civel do municipio da Victoria attestando não constar de seus respectivos cartorios:

1.º Ter o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque compromisso algum como testamenteiro resultante de legados ou heranças nem estar o engenho Cachoeirinha de sua propriedade, situado no municipio da Victoria, sujeito a qualquer compromisso resultante dos mesmos cargos.

2.º Estar o mesmo engenho sujeito a qualquer onus resultante de tutella ou curatella.

3.º Existir penhora, embargo ou sequestro do engenho Taquary, acção ou execução que tenha por objecto o mesmo engenho e qualquer acção ou execução contra o peticionario.

Docs. ns. 9 e 10

Quatro certidões dos escrivães da Fazenda do Estado e da Fazenda Seccional, attestando não constar de seus respectivos cartorios estar o engenho Taquary ou suas rendas penhoradas ou sequestradas nem haver conta em juizo de debitos do seu proprietario o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para com as mesmas fazendas.

Docs ns. 11 e 12

Duas certidões dos escrivães da collectoria da Victoria, attestando não constar dos livros competentes achar-se o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devendo imposto algum relativo ao engenho Taquary nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Estadoal e a Fazenda Geral.

Doc. n. 13

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal da Victoria, attestando não constar do archivo da mesma Prefeitura ser o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devedor de impostos municipaes relativos ao engenho Taquary nem ter o mesmo Coronel assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Municipal.

Doc. n. 14

Certidão do official do Registro Geral das Hypothecas do municipio da Victoria, attestando não constar dos livros competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação, de instituição de onus real, a inscripção ou prenotação de hypotheca de qualquer natureza, de penhor ou responsabilidade de qualquer especie referente ao engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque ou em que o mesmo engenho esteja comprehendido.

Doc. n. 15

Certidão do official da Sub-Directoria do Contencioso da Fazenda do Estado, attestando nada constar sobre o engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque resultante de fiança prestada em seu favor ou em favor de outrem.

Doc. n. 16

Attestado do Concelho Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama, de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque têm terrenos para produzir por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma, subvencionada ou não pelo Estado.

Docs. ns. 17 e 18

Dous attestados do Prefeito do Municipio da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama têm terrenos sufficientes para produzirem por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma subvencionada ou não pelo Estado e que por isso a usina em projecto a ninguem prejudica.

Doc. n. 19

Attestado do Prefeito Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, tem lenha bastante para combustivel ao uso da fabrica sem que disto resulte devastação de suas mattas.

Doc. n. 20

Contracto de compra e venda de machinismo e material entre o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama e os Srs. Browns & C.

Doc. n. 21

Planta do local em que tem de ser construida a usina.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Serinhaem, e Quipapá, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Canhotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se bazearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Goyanna, Cabo, Escada, Olinda, Barreiros e Garanhuns, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA
Em 21 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelos Srs. Geroncio Dias de A. Falcão e Pedro da Cunha Beltrão solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Mupan, de propriedade do primeiro, situado no municipio do Cabo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—Geroncio Dias de Arruda Falcão e Pedro da Cunha Beltrão, agricultores e proprietarios agricolas deste Estado, residentes, o primeiro na comarca da Escada, e o segundo na Capital Federal, associados sob a firma Falcão & C., pedem a V. Exc. lhes conceda, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1893 e 30 de Janeiro de 1894, com a lei n. 113, de 25 de Junho e com o regulamento de 5 de Agosto ultimo, o auxilio de 800:000$000, para o estabelecimento de uma usina com a capacidade para o fabrico diario de 300 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 8 pipas de alcool no engenho Mupan, do municipio do Cabo, da propriedade do primeiro supplicante sob o nome de—Usina Mupan.

A zona, sita nos limites dos ricos municipios do Cabo e da Escada ás margens do rio Pirapama, é das mais ferteis do Estado e abrange ao alcance da projectada usina, lavoura de canna antiga e florescente para mais de 5 000 toneladas de assucar por safra em engenhos dos mais acreditados do Estado, taes como, além do mencionado Mupan: Noruega, Piranhira, Mundo-Novo, Arariba de Baixo, Arariba de Cima, Pedra, etc.

D'entre esses engenhos, teem os supplicantes ajustado, por contracto escripto pelo prazo de 5 annos o fornecimento da canna necessaria ao referido fabrico diario de assucar dos engenhos Mupan, Mondo-Novo e Araçoagy do municipio do Cabo, e Noruega, Dous Braços de Baixo, Piranhyra e Criméa do municipio da Escada, além de terem convenção verbal de fornecimento livre de muitos outros.

Offerecem os supplicantes em hypotheca á Fazenda do Estado o referido engenho Mupan, que, nas condições das leis e regulamento citados, proporciona boa garantia do emprestimo pedido.

Pelo que, esperam os supplicantes lhes será V. Exc. concedido o auxilio pedido, sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dos precisos documentos, inclusive o seu contracto social Nestes termos

Pedem deferimento

Recife, 14 de Outubro de 1895.

Pedro da Cunha Beltrão.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, estará aberta a inscripção para os exames das materias dos quatro annos do curso, devendo os candidatos satisfazer a segunda prestação da matricula, conforme dispõe o Art. 65 do regulamento expedido em 30 de Agosto do corrente anno

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Outubro de 1895.

O secretario
Julio Clemente de Faria.

O Dr. José da Silva Ramos, juiz do districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 17 do Regulamento que baixou para execução da lei n. 15 de quatorze de Novembro de 1891, foram alistados para serem jurados os cidadãos seguintes, moradores neste districto:

Abdon Aristonico d'Oliveira Lima.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Alfredo Alves da Costa e Silva.
Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Ananias Gonçalves Coimbra.
Antonio Alves Barbosa Primo.
Antonio Alves de Souza Fradique.
Antonio Cardoso Ayres.
Antonio Carlos de Moura Accioly.
Antonio Coêlho Pinheiro.
Antonio Gomes d'Albuquerque Sobrinho.
Antonio Honorio Pereira da Silva.
Antonio Joaquim Ferreira.
Antonio Pinto Bezerra d'Azevedo.
Arthur Estanisláo da Costa.
Arthur Versiliense Pereira da Silva.
Arthur Correia.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Benjamim Ernesto Pereira da Silva (professor).
Balthazar José dos Reis.
Balthazar José dos Reis Junior.
Ceciliano Clementino Pavão.
Constantino Rodrigues Mendes.
Domingos Bruno.
Elysio Barbosa.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Eduardo Martins de Barros.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.
Epiphanio de Luna Freire.
Eugenio Antonio da Costa Siqueira.
Francisco da Silveira Lins.
Francisco Clementino de Farias Leite.
Francisco das Chagas Silveira.
Francisco de Assis Carneiro.
Francisco Gonçalves Seixas.
Francisco Hollanda da Cunha Beltrão.
Francisco Nunes de Paula.
Francisco de Paula Fragoso d'Albuquerque.
Francisco de Paula Rodrigues Passos.
Fortunato José d'Oliveira Lima.
Fabio Velloso Freire de Mendonça.
Galdino José Burity.
Henrique d'Almeida Bastos.
Ildefonso dos Santos Villaça.
Jeremias Gomes de Mattos.
Jeronymo Duarte Rodrigues.
João Jannario Pinto de Azevedo.
João de Almeida Bastos.
João Clementino de Farias Leite.
João Capistrano da Silva Sobral.
João Nepomuceno Coelho da Silva.
João Rodrigues Monte Moura.
João Joaquim da Rocha Farias.
Joaquim Fernandes Velloso.
Joaquim Octaviano d'Almeida.
José Barbosa de Carvalho.
José Miguel dos Santos.
José Mendes Cruz Guimarães.
José Balbino de Lima Dias.
José Vicente Ferreira da Silva.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Clementino de Farias Leite.
José da Costa Cazeiro.
José Joaquim Malveira Alves.
José Silvino da Costa.
Luiz Ferreira Barbosa.
Luiz de Hollanda Cavalcante.
Luiz Leal e o Cordeiro.
Manoel Alves Pinola.
Manoel Alves d'Oliveira Braga.
Manoel Alves de Senna.
Manoel Alexandre de Souza Oliveira.
Manoel Ananias da Silva.
Manoel da Cunha Reis Junior.
Manoel Fernandes Velloso.
Manoel Justino do Nascimento Burity.
Nuno Alves da Fonseca.
Pedro Clementino de Farias Leite.
Pedro Vianna de Medeiros.
Pedro da Silva Bastos.
Desembargador Pedro d'Albuquerque Autran.
Pedro Fontes Ferraz.
Rufino d'Almeida Gomes Penna.
Silvino Jorge da Silveira.
Sebastião Antonio Carneiro d'Almeida.
Sebastião José Gomes Penna.
Sabino Olegario d'Assis Belnões.
Vicente Ferreira da Silva.
Vicente de Souza Magalhães.
Walfrido da Cunha Antunes.

E qualquer cidadão que tiver reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, a deverá apresentar ao Dr. juiz de direito, até o dia 15 de Novembro proximo vindouro.

E para constar se passou o presente edital que será affixado em logar publico e publicado na imprensa.

Dado e passado neste primeiro districto municipal do Recife, em 20 de Outubro de 1895.

Eu, Silvestre Baptista de Santa Rosa, escrivão do juizo districtal, o escrevi.

José da Silva Ramos.

DECLARAÇÕES

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209 840 e 272.059, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

Companhia Recifense Mercantil Assucareira

Acham se á disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, relativos ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo, para serem examinados no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66 das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 22 de Outubro de 1895.

O director gerente
Manoel José Ferreira Cruz.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão e 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

COMPANHIA Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na sede provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, em cumprimento á portaria do Dr. administrador de 10 do corrente, vai proceder a collecta da decima urbana na freguezia da Boa Vista, correspondente ao exercicio de 1895 á 1896, solicita dos respectivos locatarios e proprietarios que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações relativamente á dita collecta, sendo iniciado o serviço no dia 22 do corrente, pela divisão da freguezia Santo Amaro, Pombal, estrada de João de Barros, Paysandú, Visconde de Goyanna e Coelhos.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895.

O lançador
Hemeterio M. da Silva.

COMPANHIA DE Tecidos Paulista Debentures

Paga-se no escriptorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, do dia 25 do corrente em diante os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittido referentes ao semestre findo.

Recife, 2 de Outubro de 1895.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, segundo rateio na razão de 2$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto d'Oliveira Maia.

Ben.·. Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Sessão de finanças

Segunda feira 28 do corrente, ás 7 horas da noite.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do actual conselho administrativo desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de domingo 27 do corrente, paramentados com seus habitos, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Virgem Senhora do Terço, para a qual recebemos honroso convite.

Consistorio, 24 de Outubro de 1895.

Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPAHNYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,2000,000
(rs 24,000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

MUTILADO ILEGÍVEL

PRADO
PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 27 de Outubro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo ás reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 4 horas da tarde.

1.° Pareo — **Consolação** — 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. — Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5	Russo	Pernamb.	54		L. Lins.
2	Mahomet	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	. Portuense.
3	Myiaudy	«	Cardão	«	«	Amarello e encarnado	J. Correia.
4	Proscripto	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Realengo	«	«	«	«	Azul e grenat	J. C. Ferreira.

2.° pareo — **C. Campo** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ibo	5	Baio	Pernamb.	52	Grenat e amarello	J. Figueiredo.
2	Ecirebe	«	Rodado	«	«	Rosa e branco	A. Silva.
3	Pruce	«	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Gallet	«	Rodado	«	«	Rosa e preto	J. Castro.
5	Talisster	«	«	«	«	Azul e branco	B. Campos,

3.° Pareo — **Vigilancia** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.°, 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lindosa	3	Alazão	Pernamb.	52		C. Barbosa.
2	Palhaço	5	Castanho	«	«	Azul e encarnado	Felix M. G.
3	Dictador	«	Rodado	«	«	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
4	Triumpho	«	Mellado	«	«	« «	Coud. Vigilancia.
5	Conquistador	«	Castanho	«	«	Preto e encarnado	« «
6	Bathory	«	Baio	«	«	Xadrez	Coud. nacional.
7	Ida	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.

4.° Pareo — **União** — 1.250 metros. — Animaes de Pernambuco — Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	52	Azul e branco	Cruz & C.
2	Dublim	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado	M. J. R.
3	Maurity	«	Castanho	«	«	Ouro	J. Castro.
4	Seu bem	«	Preto	«	»	Roxo e ouro	B. Luna.
5	Malange	«	Rodado	«	«	Azul e branco	C. 24 de Maio.
6	Eutrebe	«	«	«	«	Rosa e preto	A. Silva.

5.° Pareo — **Mouriscana** — 2.000 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Furioso	5	Rodado	«	»	Verde	M. L. Machado.
3	Ida	5	«	«	»	Rosa e preto	Coud. Cruzeiro.
4	Feniano	5	«	«	»	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
5	Triumpho	5	Mellado	«	»	Azul e encarnado	Coud. Vigilancia.

6.° Pareo — **Nacional** — 1.250 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Coud. Portuense.
2	Ibo	5	Baio	«	«	Grenat e amarello	J. Figueiredo.
3	Maestro	5	Rodado	«	«	Azul e branco	M. Ferreira.
4	Bathory	5	Mellado	«	«	Xadrez	Coud. Nacional.
5	Pruce	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
6	Piano	5	«	«	«	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
7	Talispher	5	Rodado	«	«		J. G. Ferreira.

7.° Pareo — **Portuense** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo	5	Mellado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	F. Areias.
2	Esfola	5	Russo	«	«		L. Lins.
3	Berlim	5	Castanho	«	«	Rosa e preto	Coud. Cruzeiro.
4	Maurity	5	Rodado	«	«	Azul e branco	C. Baccarence.
5	Piancó	5	Castanho	«	«		Coud. União
6	Maurity	5	«	«	«	Ouro	J. de Castro.
7	Dublim	5	Rodado	«	«	Azul e encarnado	M. J. Rodrigues.
8	Malange	5	«	«	«	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
9	Guama	5	«	«	«		X. Bahia.
10	Djally	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. Fernandes.
11	Realengo	5	Rodado	«	«	Preto e encarnado	J. E. Ferreira.

8.° Pareo — **Nerundia** — 1.609 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malor	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
2	Lindosa	3	Alazão	«			C. Barboza.
3	Catuama	5	Castanho	«	54	Amarello e azul	J. Ferreira.
4	Banqueiro	5	Alazão	«	52	Ouro	Coud. Nova.
5	Turco 2.°	5	«	«	52	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 26 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Outubro de 1895.

O SECRETARIO,

C. de Abreu.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA DE FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE !

Sexta-feira, 25 de Outubro

Espectaculo estupefaciente e mirabulante em beneficio do actor

LEONARDO

O Lucas! O Fidelis!

com a representação da espirituosa revista de Souza Bastos

TIMTIM POR TIMTIM

Dezoito brilhantes papeis pela primeira actriz cantora Leonor Rivero.

O beneficiado cantará no intervallo do primeiropara o segundo acto—O SEU ANASTACIO.

Toma parte toda a Companhia

AMANHÃ !

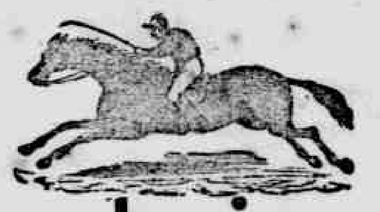
Ultima representação da maravilhosa e engraçadissima scena magica,

O CAVALLEIRO DA ROCHA VERMELHA

Principiará ás 8 horas e 1/4 em ponto.

Trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



Projecto de inscripção

Para a 15ª corrida a realisar-se no dia 3 de Novembro de 1895

1.° PAREO — **Recife** — 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Banqueiro e Malor 58 kilos, Bismarck 2. 57 kilos, Aventureiro 56 kilos, Catuama 50 kilos, Plutão 48 kilos e os demais 46 kilos.

2.° PAREO — **Olinda** — 1 609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Banqueiro, Malor, Bismarck 2.°. Catuama e Aventureiro.

Peso—Plutão 54 kilos, Turco 2.° Feniano e Furioso 50 kilos e os demais 46 kilos.

3.° PAREO — **Victoria** — 1.700 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5. Os do pareo Olinda e mais Plutão, Feniano, Turco 2.°, Triumpho, Tudo-é, Ida, Fumaça 2.°, Hirondelle, Quand-meme, Furioso, Palhaço e Piramon.

4.° PAREO—**Nazareth** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO— **Limoeiro** — 1.500 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 500$000, ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° Gipsy.

6.° PAREO — **Timbauba** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Olinda, Victoria e mais Pirilampo, Dictador, Vingador, Patchouly, Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher, Beija-Flor, Timoneiro, Ybo, Garimpeiro, Toulon, Maestro, Piano, Tenor 2.°, Batury, Seu bem, Cajá Furado, Maurity, Moscardo, Eutreb e Mascote.

7.° PAREO — **Palmares**. — 850 metros. — Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Maestro e Cingo.

8.° PAREO — **Garanhuns** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba e mais Pirata, Galete. Phariseu, Talicier, Malange, Pruce, Petropolis 2.°, Tatú, Pombo Preto, Baralho, Accionista, Lucifor, Dablin, Nilo, Tiberio e Piancó.

9.° PAREO — **Escada** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do pareo Olinda, Victoria e mais Dictador, Vingador, Patchouly, Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher e Mascotte.

10.° PAREO — **Bezerros** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba, Garanbuns e mais Pleiade, Djally, Berlim, Teimoso e Girafa.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados os pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas presume-se que são conhecedores das disposições do codigo de corrida e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 24 de Outubro de 1895.

O secretario,

B. Campos.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima a barcaça

Deus é Grande

Recebe carga.

A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios

E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton.

O paquete

Thames

Commandante James Brander

E' esperado da Europa no dia 30 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

Empreza de Navegação Cruzeiro do Sul

O VAPOR

Cruzeiro

Presentemente n'este porto, seguirá no dia 29 do corrente para o

Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Para carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Loyo & Moreira

Cáes da Companhia Pernambucana n. 1

1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 31 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Asiatic Prince

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n, 15

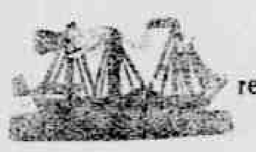
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddentscher Lloyd

O vapor

Hohenstaufen

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

LEILOES

Agente Pestana

Importante e ultimo

Leilão

DEFINITIVA ENTREGA

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de 180:000$000 servindo de base a offerta de 6$000!!! por cada uma acção de 60$000!!!

Sexta-feira, 25 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, as acções acima mencionadas, que foram dadas em penhor ao mesmo Banco Emissor pelo fallecido coronel Luiz de Paula Lopes, as quaes serão definitivamente entregues pelo maior preço que derem.

MUTILADO

Leilão

De 2 guarda vestid s, 2 estantes envidraçadas, 2 revolvers, 2 renenques, 2 icos quadros, 2 mobilias de junco, 2 malas para viagens, cadeiras de junco, 1 bomba de Jappy, e outros moveis existentes
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Hoje

Agente Pinto

Ao meio dia

Por occasião de outro leilão de livros de direito e litteratura.

Leilão

De livros em continuação

Hoje

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Uma grande porção de livros, servindo de base a offerta de 2$500.

Agente Oliveira
Leilão

Do grande sobrado de 3 andares sito á rua Dr. Feitoza, antiga Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, em solo proprio, sob o n. 43.

Terça-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sobrado acima, com bastantes commodos, o qual vai de rua á rua e será vendido para pagamento de legados e impostos á fazenda do Estado, entregando se livre e desembaraçado ao comprador.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Agente Oliveira
Leilão

De uma grande casa e sitio em Beberibe, sita á rua do Matumbo, sob n. 6

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por autorisação do Sr. proprietario, levará a leilão a grande casa terrea acima, com 3 janellas de frente, 2 portas, com portas e janellas nos oitões, tendo 3 grandes salas, 4 quartos, casinha, gallinheiro, banho do rio no fundo do sitio, com 200 palmos de frente e 1,300 de fundo, bem plantado e com terreno para uma grande baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sitio e casa.

Agente Oliveira
Importante
LEILÃO

Da excellente e grande casa terrea, na Capunga, sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 11, com importante sitio, medindo de frente 150 palmos e 350 de fundo, todo murado e com grande quantidade de magnificas arvores fructiferas, importante jardim do lado, portão de ferro na frente, tendo o predio 7 janellas de frente, 2 grandes salas forradas, 4 quartos internos sendo 4 forrados, saleta, dispensa, cosinha externa, portas e janellas nos oitões, 2 importantes banheiros, sendo um ladrilhado de marmore, 1 quarto fóra com porta e janella, quarto de tijolo e cal, com latrina, agua encanada, cacimba com bomba, mais uma casinha fóra, de taboas, coberta de zinco, edificada em terreno proprio, etc.

Terça-feira, 29 de Outubro

AO MEIO DIA EM PONTO

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario levará á leilão a importante casa terrea, na Capunga, acima descripta, livre e desembaraçada, podendo desde já e a qualquer hora ser examinada pelos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— **Vende-se ou permuta-se** uma casa a rua de S. Bento em Olinda, por outra no Recife nas freguezias de Santo Antonio ou S. José : a tratar na rua de Hortas n. 57.

— Vende-se um sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella : a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Vende-se uma boa mesa elastica de tres taboas e 12 palmos : na rua da Palma n. 49.

— Vende-se a casa da rua da Assumpção n 50 e a da Lomas Valentinas n. 58 : a tratar na Pracinha n. 11, das 10 horas a 1 da tarde.

— Vende-se uma canoinha de carreira ; quem precisar dirija-se á rua Marquez do Herval n. 35 que encontrará com quem tratar.

Vaccas tourinas

Vende-se quatro importantes vaccas tourinas, a tratar em Campo Grande, sitio de Thomaz Mauricio.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrio seu atelier de costuras á rua Barão da Victoria 61, 2.º andar.

Agente Pestana
Importante e ultimo leilão

DEFINITIVA ENTREGA

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação... Servindo de base a offerta de 6$000.

Comprar a 6$000 acções que foram declaradas em commisso de accordo com os Estatutos approvados pelo Governo Federal, é um negocio da China ! ! ! ! ! !

Armação

Compra-se uma armação de amarello que sirva para estabelecimento de molhados : quem tiver e quizer vender achará comprador á rua do Livramento n. 28

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano com dous assentos e de quatro rodas em perfeito estado para um cavallo, tendo dous arreios, sendo um novo e outro usado, e quatro rodas novas de sobresalentes : á tratar na cocheira de José Valete.

Jaboatão

Vendem-se 3 casas nesta cidade, e uma parte no engenho Concordia do municipio de S. Lourenço : quem pretender dirija se á Manoel Xavier C. de Albuquerque. O motivo da venda e dirá ao comprador.

Taverna

Vende se a taverna n. 27 á rua Coronel Suassuna : a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Simplicio de Oliveira Moura

Setimo dia

Andrade Lopes & C. convidam aos parentes e amigos do seu inditoso amigo Simplicio de Oliveira Moura para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar no dia 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na capella do collegio Salesiano, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Julia Anna Tavares de Mello

Setimo dia

Joaquim Dourado Fontes, Maria Dourado Fontes, Francisca Tavares de Mello, Manoel D. Fontes, José D. Fontes, marido, filha, mãi e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seus restos mortaes, e de novo os convidam, assim como parentes e amigos que queiram dignar-se assistir a missa que sabbado 26 do corrente mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia, pelo repouso eterno de sua alma.

Victorino Domingos Alves Maia

O Bacharel José Victorino Alves Maia e seus dous irmãos ausentes Bernardino Alves Maia e Victorino Domingos Alves Maia Filho, Maria Maia de Azevedo, Bernardino Ferreira de Azevedo, Erundina Ramos Alves Maia, Carlos Ferreira de Azevedo e Oscar Ferreira de Azevedo agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo pai, sogro e avô, e novamente os convidam para assistirem ás missas que por alma do finado mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Francelino Izidoro Leal

30º dia de seu passamento

David Gomes Ribeiro manda rezar uma missa pelo eterno descanso de seu compadre e amigo F. I. Leal, no dia 26 do corrente, 30 dia de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã ; convida aos parentes e amigos para esse acto de religião, pelo que se confessa agradecido.

Aluga-se

O 3º andar do predio á rua do Imperador n 44, tem bons commodos e agua : a tratar com o Dr. Alcoforado, ou na rua Augusta n. 198. A chave está no 2º andar do mesmo predio.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 146, sito á rua do Coronel Suassuna, antiga dos Martyrios, com accommodações para numerosa familia e agua encanada : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços. Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Cavallos roubados

Na noite de 8 para 9 do corrente, roubaram do engenho Normandia, estação de Aripibú, dous cavallos com cangalhas, sendo um russo e outro rodado escuro, andadores baixo.

O ferro do rodado é um R em um quarto, umas marcas de cordas nas pernas, uma outra no pescoço, uma mancha encarnada nas pontas das costellas que pouco se divulga ; duas pontas brancas no peito onde se arrocha a silha ; novo, enripado e inteiro.

O russo é esguio, com o pé direito branco, mais velho, bota as crinas para a esquerda e é castrado.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento : a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma, preferindo-se de côr preta : á rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para pequena familia : a tratar na rua Pedro Affonso n. 22.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar

Padaria

Vende se uma padaria em Santo Amaro, com seus pertences, em perfeito estado de conservação : a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar ; a tratar na rua do Rangel n. 53, venda.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa ; vende se na rua do Rangel n. 25.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais agradavel do mercado.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha ; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS EXIJIR O APIOL dos DRES JORET e HOMOLLE
AS CAPSULAS DE APIOL DOS DRES JORET e HOMOLLE REGULARISAM AS REGRAS EVITAM AS DORES, OS ATRASOS
PARIZ PHARMACIA BRIANT 150 R. RIVOLI e TODAS PHARMACIAS e DROGARIAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral : CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

Bronchites Laryngites **TOSSE** Catarrhos Constipação
SÃO INFALLIVELMENTE (A MAIS REBELDE) CURADOS PELAS
CAPSULAS COGNET
O mais poderoso remedio contra as
MOLESTIAS DO PEITO
PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, e em TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1853

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Pariz

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

PARA

RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR
NATUREZA DO CLIMA — FEBRES
CHLOROSE — POBREZA do SANGUE
FLUXO BRANCO — DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor **JOHANNO** DE **QUINA-COCA**

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principães pharmacias. — *PARIZ, Rue Lafayette, 126*

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

SANTAL MIDY

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

En todas as Pharmacias

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado
nem Caustico, nem Irritante
acalma as dores
centro de **24** horas
destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.
Faz-se uso só ou justamente com o
MATICO-SANTAL
Exigir a Assignatura do Fabricante:
DUPERRON, Phcien de 1ª cl.
3 ter, rue des Rosiers,
PARIS
Depositos em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir,** preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas,** as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO : Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS
MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro

Depositos em Pernambuco : AUG. LABILLE ; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Bom negocio

Vende-se com garantia das chaves por arrendamento, um bom estabelecimento bem localisado e afreguezado, tendo uma optima armação, utencilios e fazendas a tratar com o agente Burlamaqui, á rua do Imperador n. 41.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

PARA THEATRO

Chegaram

Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia

Notre Dame de Pariz

Rua do Cabugá 1 A

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Concordia n. 126, fabrica.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas etc., etc.

Farinha de Rosca
a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Colonia - Suassuna

Brigam as comadres......
......descobrem-se as muambas.

Restaurant Souza

Rua Estreita do Rosario 33

Esta moderna casa de refeições tem optimos aposentos para hospedes e bom tratamento.

Agrado e preços commodos

Acceita-se assignaturas.

CAFÉ RICHE

Abertura festiva sabbado 26 de Outubro ás 5 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 4, (verdadeiro boulevard.)

Com o nome acima e sob a habil gerencia do profissional Sr. TRAJANO DE QUEIROZ, terá lugar a solemne abertura deste novo e luxuoso estabelecimento, dedicado, em peso, á sociedade pernambucana e especialmente ás Exms. Familias.

O CAFE' RICHE se propõe a fornecer á sua clientella novidades palpitantes no que houver de mais fino em uma Confeitaria de alta escala, como vai ser o CAFE' RICHE, para o que se acha habilitado, não poupando despezas na sua montagem, em porcellanas, christaes, tudo novo e o que ha de mais fino e elegante,

O CAFE' RICHE exporá na abertura o seu cardapio atrahente.

Muito aceio, presteza e respeito servirão de guia ao CAFE' RICHE.

Trajano de Queiroz,
Gerente.

Olinda

Vende-se ou aluga-se para festa ou por anno uma casa reedificada, á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos : 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua encanada e um quarto no quintal, por preço commodo : a tratar na rua de Hortas n. 57.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua da Guia n. 62, ou no Caxangá com Gomes Mendonça.

Sitio

Aluga-se um, na estrada do Remedio, com casa grande e muito fresca, collocado entre as linhas dos bonds da Magdalena e Afogados : á tratar á rua da Conquista n. 1 C, Boa Vista.

Taverna

Vende-se uma, em bôa localidade, na freguezia de S. José, propria para principiante, por ser de pequeno capital ; o motivo da venda se dirá aos pretendentes : á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barríca

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no caes do Capibaribe n 36.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a primeira do mercado.

Aviso

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stalsemback avisa a todos os credores do mesmo finado que lhes fica marcado o prazo de 60 dias improrogaveis para promoverem seus direitos Recife, 8 de Outubro de 1895.

Antonio B. Cavalcante de Albuquerque.

Festividade particular

Os artistas da doca da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, festejam o terceiro anniversario de seu horario, de 7 horas da manhã ás 4 da tarde do dia 26 do corrente.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais superior do mercado.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade ; a tratar na rua da Praia n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará : quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Taverna

Vende-se uma na rua da Graça n. 3, garante-se a chave ; a tratar na mesma.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, á rua Coronel Suassuna n, 296.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa, recentemente pintada e em completo estado de aseeio, com bons commodos, sitio e baixa de capim, na travessa do Caldeireiro, entre as estações do Caldeireiro e Monteiro : as chaves estão no sitio do Dr. Alcoforado, onde se achará com quem tratar.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em ponto superior na freguezia da Boa Vista, sita á rua de Santa Cruz n. 2, garante-se a chave ao comprador a tratar com Victorino Silva & C., na rua do Aragão n. 37.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

ustões indissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gaze e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas pa a senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 a 3$000 e 450
Cheviot preto pura lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 a 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimos cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francez s claros e escuros de 1$000 a 600 rs o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para ferro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$100.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS
Sem rival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc., curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc, etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc, são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Anemias, chloros e clymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado
DE
F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas. Este poderoso medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospect.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de caninana
F RA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Attrelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue, e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico, muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE

Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.

Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes deportanamente publicaremos.

VINHO VIRGEM DO DOURO
Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço
5. 100$000
10. 50$000
Engarrafado 1$000
Vende-se na rua do Rangel n. 75.
Albino José dos Santos.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem ejamais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é, compadre.

Ourives Occulista

T. EODORO JOSÉ RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Roda d'agua

Precisa-se comprar uma roda d'agua, de ferro: informações á rua red o Affonso n. 14.

CERVEJA MARTELLO

Clara e escura,—a melhor de todas do mercado.

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil, premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 70

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

A LEI DO CORAÇÃO

CAPITULO V

NA SALA DE LEILÕES

(Continuação)

O quadro subio a 70 francos. Comprou-o Désiré Fontaine, praguejando, mas dizendo para se consolar:

— A moldura é dourada, e... o quadro é a côres finas!... e depois, isto ha de decidil-os a tudo.

E, levando debaixo do braço, com o maior cuidado, a sua compra, dirigio-se para as Batignolles, e entrou em casa á hora em que se dirigiam para o conselho de familia os parentes que elle tinha convocado.

— Que mais compraste tu? perguntou a Sra. Fontaine.

— Olha, disse Désiré triumphante, mostrando-lhe um quadro.

— Que necessidade tens tu de gastar tanto dinheiro?... que havemos de fazer disso?... eu antes queria o teu retrato.

— Mas Carolina, tu não vês nada!

— O que?

— Alli, disse elle, apontando com os seus dedos curvos para a cabeça do segundo forçado.

— Alli... ah!...

— Tu conhecel-o.

— Havia de dizer que era Berard!

— E' elle!... que negue agora se for capaz... aqui está o catalogo, olha: « n. 171, *Vue du Bagne de Toulon*, estudo do natural. »

— Desta vez, disse a Sra. Fontaine, apanhamol-o!

O par encantador dirigio-se para a casa de jantar, e o quadro foi collocado em cima da mesa, ao lado do jornal a *Gazeta dos Tribunaes*, que narrava o julgamento e a condemnação de Berard.

CAPITULO VI

DERROCADA

Nesse mesmo dia, de manhã, Petite dormia no seu pequeno quarto da travessa de Peléo.

Sonhava, feliz, que as suas attribuições iam acabar. Losemont sahiria da cadeia, obrigado a uma reserva que o faria mudar de vida; devia deixar-se de viver em Pariz.

Petite poderia finalmente ir viver com elle em uma pequena cidade da provincia.

Poderia amal-o e fazer com que elle a amasse.

Estendida na cama, com a cabeça quasi escondida com o cabello, sorria-se do seu sonho, quando uma violenta pancada fez abalar a porta.

Levantou-se immediatamente, lançou os olhos á roda de si... achando-se no seu quarto, carregou o sobr'olho e gritou:

— Quem é?

— Sou eu, disse a voz de Grosbouleau. Sou eu, abre depressa...

Petite enfiou uma saia, saltou da cama, e, descalça, foi abrir a porta ao socio de Lalongueur.

— Depressa, depressa, disse Eugenio; veste-te e foge...

Petite encolheu os hombros; sabendo que a protegiam, disse com indifferença:

— Que ha de novo?

— O que ha... anjo querido, é que aquelle mareto daquelle Losemont vendeu-nos a todos, denunciou-nos...

— E depois, disse Petite com socego, que tem isso?

— O que, depois, que tem isso? mas estamos perdidos; ha mandad s de captura contra todos nós... eu já devia estar longe, mas quiz prevenir-te, para fugires comnosco... Lalongueur está de sentinella á porta, para que não nos pilhem...

— Obrigado, fujam que eu fico... nada tenho que temer.

— Mas elle tambem te denunciou... eu sei que foi mesmo a ti que elle carregou mais.

— Não faz mal...

— Mas o Sr. Rehtin disse-me que te prevenisse.

— Hein! tu conheces o Sr. Rehtin? exclamou Petite.

— Se conheço! Foi elle que já nos salvou uma vez.

Petite não respondeu..... Sentada na cama, com as mãos no cabello, o olhar fixo, pensava:

— Ah! mas deixei-me illudir. Aquelle homem servia-se de mim para instruir o processo contra todos... Deixei-me enganar... outra vez ainda!

— E que foi que te disse o Sr. Rehtin? perguntou ella em voz alta.

— Hoje de manhã mandou-me chamar e disse-me: Tu sabes que eu tenho animo para tudo, não é agradavel, mas para ti não tenho segredos;—elle disse-me: «—Vocês são dous patifes que merecem a forca!» Eu respondi-lhe:—« O Sr. Rehtin é muito rigoroso!» Elle disse-me:—« Não, vocês ainda merecem mais do que isso... mas serviram-me honradamente. »—Sabes que elle é um pateta.—Devo lembrar-me disso.

« Losemont accusa-os de onze roubos, de noite, com assalto, arrombamento, o diabo e toda a sua côrte... » Eu, pelo menos, tinha de trabalhos forçados a vida de dous corvos, se elles me pilhassem; elle disse-me: « Amanhã, você e Lalongueur serão capturados... Aqui teem cem francos para cada um, fujam. » Podia-se acreditar que me tinham dado azas, tal era a pressa com que eu fugia... Elle fez-me parar.

Eu disse-lhe:—« Mas então, só amanhã é que devem prender-me? » Elle então disse-me: «—Não é só isso .. Conhece Petite? »—Se a conheço, respondi eu, o anjo da minha vida... « Bem! diga-lhe que fuja o mais depressa possivel; ainda carregou mais na parte della, do que na de vocês; declarou que era ella que se introduzia nas casas para preparar os roubos .. que ella fez parte das onze expedições... Além disso, contou uma historia de uma criança; ella ha de saber o que isto quer dizer... »

Petite empallideceu; os seus olhos faiscavam de tal modo, que Grosbouleau se interrompeu.

— Elle disse isso .. repetio ella com os dentes cerrados. Fallou da criança...

— Fallou, disse Grosbouleau.

Com um olhar terrivel, a bocca cheia de espuma, os punhos fechados, a rapariga passeiava descalça pelo quarto.

— Então, Petite, que fazes?

Neste momento bateram á porta; Petite poz um dedo na bocca para que Grosbouleau se calasse.

Uma voz disse:

— Menina Boitatard, é uma carta para si.

— Estou deitada, metta a por debaixo da porta, disse Petite...

— Dizem que é urgente... não veio pelo correio... continuou a voz.

— Bem, obrigada.

Petite agarrou na carta que tinham mettido por debaixo da porta, e leu-a.

« Minha filha.

Prometti salval-a se me servisse, cumprirei a minha promessa.

Hontem no ultimo interrogatorio, o homem que ama, Losemont, accusou-a de ser a cumplice principal nos roubos de que o accusam; além disso denunciou-a como autora de um crime odioso... Pelo meio dia vão mandar uma ordem de captura contra si; se ainda não estiver prevenida, esconda-se depressa... A primeira parte da minha promessa está cumprida. . quando m'o pedir, cumprirei a outra. »

A carta não tinha assignatura.

— Mas, disse Grosbouleau vendo Petite pensativa, é preciso aviarmo-nos.

Clara Boitard levantou a cabeça, olhou para o miseravel que a amava e disse-lhe:

— Amas-me muito, tu?

— Com certeza, Petite...

— És-me dedicado?

— Até á morte...

— E Lalongueur?...

— Lalongueur pensa como eu.

— Se eu te disser:—Venham commigo; seja qual for a minha idéa, o meu fim, não hão de recuar, executal-a-hão.

— Vou para onde tu fores...

— E se tiverem de arriscar a vida...

— A nossa vida pertence-te...

— Tu não me conheces, Eugenio; com esta apparencia de brandura, sou uma mulher forte... Quando quero que me obedeçam, despedaço quem me desobedecer... Preciso de dous homens dedicados, que se sacrifiquem completamente por mim... dous que se sacrifiquem até ao crime...

— Como!

— Sois esses homens?

— Até ao crime!

— Sim, até ao crime... quero vingar-me de Losemont...

— Do Sr. barão!... bagatella! nesse caso estamos ás tuas ordens... e nosso sangue e a nossa pelle... um cobarde... um traidor... é esse o crime! Ah! mas decididamente estamos a teu lado...

— Bem, então vão commigo..... depressa, é só o tempo de me vestir, enche essa mala...

— Mas olha, nós não podemos ir para muito longe... bem sabes o dinheiro que temos.

— Não tenham cuidado, porque eu tenho dinheiro.

Petite vestio se á pressa; antes della acabar, já Grosbouleau tinha fechado a mala; carregou-a ao hombro, dizendo:

— Para onde vamos?

— Para o caminho de ferro de léste... tu vais adiante com a mala... eu vou a dez passos de ti, no outro passeio. Lalongueur segue-nos dez passos...

— Muito bem, a caminho.

Sahiram do quarto, desceram a escada, reuniram-se a Lalongueur e os tres mariolas tomaram o caminho da gare de Strasbourg.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42